ANNO LII. NUMERO 283 — TERÇA FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BUENOS-AYRES, 9 de dezembro.

Chegou aqui hontem, vindo de Montevidéo, o Sr. Barão de Araújo Gondim, ex-ministro do Brasil na republica do Paraguay, e ultimamente nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Republica Argentina.

Annuncia-se que o Coronel Ayala foi completamente batido pelas forças de Jordan. Acredita se que a revolução acha-se suffocada.

A ordem continúa inalterada tanto nesta cidade, como em todo o resto da republica.

PARIS, 10 de dezembro.

A crise politica continúa.

CAIRO, 10 de dezembro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil receberam a visita do khediva.

LONDRES, 9 de dezembro.

A opinião publica na Inglaterra é favoravel á adopção da idéa de um accordo especial com a Russia, acerca da questão do Oriente, accordo no qual devem tomar parte as demais potencias signatarias do trado de Paris.

LONDRES, 10 de dezembro.

Lord Gladstone acaba de declarar, no parlamento inglez, que a opinião publica em Constantinopla é toda favoravel á paz.

COMMERCIAES

LONDRES, 9 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar frouxo.
Mercado de café muito firme, e os preços subindo.

LIVERPOOL, 9 de dezembro.

Mercado de algodão firme; venderam-se hoje 15,000 fardos de diversas procedencias: o FAIR de Pernambuco a 6 1/2 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 9 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 70 francos os 50 kilogrs.
Couros salgados seccos de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 9 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 36 francos pelos 50 kilogrs.

RIO DE JANEIRO, 11 de dezembro.

Cambio sobre Londres 24 3/4 d. por 1$000 bancario, 25 d. particular.
Cambio sobre Paris 385 réis por franco.
Chegou hontem aqui e sahio hoje para a Europa com escalas pela Bahia e Pernambuco, o paquete inglez *GALICIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 2º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear Affonso Apulio Dias Barretto, para servir provisoriamente os officios de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Goyanna. O nomeado deverá entrar logo em exercicio.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, resolve de conformidade com o disposto no § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, designar o Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para inspeccionar o 1º escripturario do thesouro provincial, bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, que pretende obter licença com todos os vencimentos.— Communicou-se ao designado.

Officios:

— Ao chefe de policia.— Declarando o juiz de direito da comarca de Cimbres, em officio de 10 do corrente, não ter podido funccionar a respectiva junta revisora no dia marcado por lei, em razão de accumular o presidente da camara municipal o cargo de delegado de policia, cujo exercicio não teve a quem passar visto estar vago o lugar de 1º supplente, não querer o 2º assumil-o por já ter pedido sua exoneração, e achar-se o 3º doente, providencie V. S. no sentido de serem quanto antes providos ditos lugares, afim de que a falta dessa autoridade policial não embarace a reunião da referida junta.

— Ao mesmo — Devolvo a V. S os inclusos papeis referentes ao soldado do 1º batalhão de infantaria, Mathias Antonio de Souza, que pede baixa do serviço militar, allegando ter sido recrutado nesta provincia, apezar de casado, ter 2 filhos menores e 40 annos de idade, afim de que mande averiguar no termo da Escada, onde fôr dito soldado capturado, se são exactas as allegações ou isenções por elle apresentadas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Santo Antão — Em additamento ao meu officio de 18 do corrente, declaro a V. S. que o guarda do batalhão n. 23, a respeito do qual exigi informações, chama-se João Antonio do Nascimento e não João Manoel do Nascimento, como por equivoco se acha escripto no citado officio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Declaro a V. S., em resposta a seu officio de 21 do corrente, n. 690, que são importados por conta da administração da provincia os objectos a que alludo o meu officio de 16 deste mez.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação contida no officio que me dirigio V. S., em 4 de outubro ultimo, sob n. 585, e em deferimento á petição do enfermeiro do hospital militar, Luiz Antonio Guedes da Trindade, autoriso-o a mandar pagar-lhe a gratificação proveniente de desconto da 3ª parte que nos termos do aviso n. 367 de 24 de dezembro de 1870, deve ser feito nos vencimentos do respectivo enfermeiro-mór, que se acha no gozo de licença.

— Ao do thesouro provincial.— De accordo com o que expôz o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, no officio junto por copia, autoriso Vmc. a mandar pagar ao contratante da reconstrucção do theatro Santa Isabel, José Augusto de Araujo, não só a 3ª prestação estabelecida pelo contrato com elle celebrado para a decoração do mesmo theatro, mas tambem o que lhe fôr devido pela execução dos accrescimos determinados por esta presidencia, em 28 de julho ultimo.— Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.— Autoriso Vmc. a mandar pagar ao secretario do Gymnasio Pernambucano, depois que houver elle recolhido o saldo a que alludo o officio dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 687, a quantia de 1:799$999, em que, segundo a inclusa conta documentada, importam as pensões dos alumnos alli sustentados pela provincia, relativas ao trimestre de outubro a dezembro deste anno. — Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.— A' vista do que expôz Vmc., em officio de 20 do corrente, póde a companhia de illuminação a gaz, conservar o respectivo encanamento sobre o passadiço entre os bairros de Santo Antonio e Boa-Vista desta cidade, até que chegue da Inglaterra os canos que teem de ser collocados na ponte nova da Boa-Vista, cumprindo que quanto antes, sejam fechadas com a segurança precisa as entradas do mesmo passadiço.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando-se por essa occasião que sustasse até segunda ordem a venda do mesmo passadiço.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.— Recommendo a Vmc. que faça cumprir fielmente a lei provincial n. 1,127 de 18 de junho de 1873, no sentido de serem exercidos os officios de justiça dessa comarca, de conformidade com o decreto de 30 de janeiro de 1834 e cessar a pratica contraria.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora da comarca de Cimbres.— Em resposta ao officio de Vmc., de 10 do corrente, tenho a dizer-lhe que, nesta data, recommendo ao Dr. chefe de policia, a expedição de ordens no sentido de serem preenchidos os lugares de supplentes do delegado de policia d'esse termo, de modo a evitar que a falta delles possa obstar a reunião da junta revisora dessa comarca.

Quanto ás parochias de Cimbres e Santa Agueda de Pesqueira que ainda não remetteram os seus alistamentos, exija dos respectivos juizes de paz as necessarias informações, afim de proceder-se contra elles, como no caso couber.

Quanto, porém, ao facto de haver a junta parochial de Alagoa de Baixo alistado no corrente anno 18 cidadãos quando o numero destes o anno passado elevou se a 133, sendo de presumir que esse diminuto numero provenha do engano em que se acha dita junta de que basta incluir no actual alistamento os cidadãos que não estiverem comprehendidos no anterior, convém que Vmc. lhe declare que o alistamento do corrente anno é inteiramente novo e separado do anterior, e não a revisão deste, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 25 de setembro ultimo.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Cimbres.— Informe Vmc., com urgencia, se nessa parochia procedeu-se ao alistamento para o serviço militar, relativo a este anno, cumprindo que no caso negativo declare os motivos porque não foi ainda satisfeito o preceito da lei.

Mutatis mutandis ao da de Santa Agueda de Pesqueira.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Pará*, esperado do norte, o aprendiz da companhia do arsenal de marinha, Thomaz de Aquino, que vai recolher-se ao quartel general do corpo de imperiaes marinheiros.— Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Declaro á camara municipal de Salgueiro, em resposta ao seu officio de 17 de outubro findo, que não póde ser approvada a arrematação de impostos ultimamente procedida porque, além de não ser ella vantajosa aos interesses dessa municipalidade, segundo vê-se do termo annexo ao dito officio, accresce que foi á praça o imposto denominado —dizimo de legumes,— cuja arrecadação não é autorisada pelo orçamento municipal vigente, o qual é a lei n. 1,252 de 27 de junho do corrente anno.

Tambem não póde ser approvada a cessão feita a Manoel do Nascimento Sampaio, dos impostos que deixaram de ser arrematados com abate de 471$000 sobre o preço da avaliação, por ser esse seu acto irregular e prejudicial á municipalidade.

Por isso recommendo á camara que mande pôr novamente em praça todos os impostos, tendo em vista os que estão decretados no art. 45 e seus paragraphos da citada lei 1,252, devendo cada um ser avaliado de per si e usando-se nos respectivos termos da arrematação, das mesmas expressões e denominações dos impostos a que se refere o orçamento.

E se não apparecerem licitantes para arrematalos por preço que convenha aos interesses da municipalidade; deverão ser arrecadados sob a administração da camara.

Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1º de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte.

Outrosim, que a cobrança do imposto de aferição de pesos e medidas, deverá ser feita sob sua administração, de accordo com o disposto no art. 102 da lei 1,221 de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao chefe de policia.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,086 de 21 do corrente, communicando que por motivo de molestia deixou de seguir para o presidio de Fernando de Noronha, em 18 deste mez, o sentenciado Jacob te Kock.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Benedicto Manoel Bezerra de Mello.—Nesta data exijo novamente do juiz municipal de Pão d'Alho, a informação precisa sobre o que allega o supplicante.

Eduardo Patin. — Certifique se o que constar.

Professor Izidoro de Freitas Gambôa.—Não tem lugar o que requer o supplicante em vista das disposições dos artigos 140 e 141, do regulamento de 27 de novembro de 1874 e das instrucções de 18 de outubro de 1875.

Professor Joaquim Gonçalves Ayres e outros.—Apresentem-se ao Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon para serem inspeccionados.

Alferes Lourenço José Romão.—Concedo a permissão que pede o supplicante para residir no presidio de Fernando; quanto á passagem gratuita para alli, indefiro.

Leandro Ferreira Campos.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Manoel José Martins das Neves e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Deferido por officio desta data ao Sr. inspector geral da instrucção publica.

Soares Castro & C.—Não tem lugar, em vista do art. 90 do regulamento de 31 de outubro de 1875.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

Quando um governo tem o arrojo de negar factos publicos e notorios, fazendo nisso consistir a sua unica defeza, perde o direito ao respeito e á consideração do povo.

A arma favorita do governo da regencia contra as arguições a que o sujeitam a sua inercia ou cobardia, a sua má fé ou desprestigio, é bradar como um processo: —*E' mentira!*

E' assim que procedem as crianças mal educadas, e que, occultando pueris, mas censuraveis brinquedos, são apanhadas em flagrante.

As crianças mal criadas só se defendem negando; procuram justificar-se com o testemunho de quem por commiseração ou por falta de coragem os ampara afim de livra-los de castigo immediato.

Os factos que relatamos, praticados pelo frade Caetano de Messina, e de que já os jornaes de S. Paulo e os desta côrte tinham dado noticia, esses factos que nos foram referidos minuciosamente em carta que nos dirigio um honrado amigo, factos que muitas pessoas, ora nesta côrte, presenciaram, são negados bruscamente de ordem do governo, isto é, de ordem do Sr. ministro do imperio!

Tudo quanto chega ao nosso conhecimento é inexacto: as cartas que publicamos são apocryphas.

Só não é apocrypho o Sr. José Bento.

Quando todos sabem, e os proprios amigos do governo o dizem sem reservas, que reina profunda divergencia no ministerio, especialmente em relação ao Sr. ministro do imperio, e com particularidade sobre as questões com a curia romana, manda-se dizer na imprensa: —que não é exacto, que os ministros se tratam na maior cordialidade e harmonia, que todos estão de accordo, que não ha a minima divergencia! E assim se escreve a historia!

Ainda hontem lêmos que o governo não interviera nas eleições!

E' coragem sem par!

Ante um arrojo tal, o que fazer?

Entregar o governo a si proprio, e deixar que o paiz aprecie a ousadia, senão mais propriamente a cobardia.

Os habitantes de diversas localidades da provincia de S. Paulo, que têm com magua presenciado as tropelias que esse frade ultramontano por lá tem praticado, pasmarão quando lerem que o nosso maternal governo, em tão grave, e com invejavel segurança, pronunciando-se contra sua propria convicção, lhes manda declarar que o *que viram*, o que *presenciaram* não é verdade!

Ignorancia ou negação absoluta são pois os argumentos sob os quaes o governo regencial se resguarda, e que lhe servem de trincheira.

Quando se chega a isso, têm-se decidido a não se poder mais erguer.

Dissemos que em Pernambuco o honrado negociante, o commendador Joaquim Lopes Machado, fôra privado de casar-se na fórma unica que nos permitte o fatal concilio de Trento, porque os padres daquella diocese lh'o não consentiam, por ser maçon!

Respondeu o governo que não era exacto o que dissemos, e que de facto dessa ordem não tinha o menor conhecimento!

Falta-lhe coragem ante frei Vital, cujas iras teme; e nem por isso fica a salvo do descomedimento desse ousado barbadinho.

O governo, porém, acaba de ser castigado por esse energumeno, na pessoa de um seu amigo.

Recebemos de Pernambuco o seguinte telegramma:

« 25 de novembro, ás 11 horas e 10 minutos da manhã.

« Casei acatholico com licença do vigario; celebrou Pinto de Campos, *suspenso depois ex-informata.*

« *Lopes Machado* »

O Sr. Pinto de Campos, o escriptor de *Jerusalem*, o prelado domestico, deputado á assembléa geral legislativa, e fazendo parte da lista triplice que vai ser offerecida á corôa para escolha de senador do imperio, teve o *arrojo* de ser celebrante do casamento de um maçon, e o frade destemido, que rege desgraçadamente aquella diocese, o suspendeu immediatamente *ex-informata conscientia*, segundo se deprehende desse telegramma.

Não lhe valeu ter nesta côrte feito gemer os prelos com artigos contra o casamento civil, contra a separação da igreja e do estado, e pretendido, com *maravilhosa habilidade*, provar que o *syllabus* é a melhor das leis sociaes, e que todos devemos ao papa mais respeito do que aos poderes do estado, para que se mantenha a igreja official.

Não lhe valeu a *sua intervenção espontanea* junto ao pontificado para harmonisar a igreja romana com os poderes do imperio!

Frei Vital não attendeu a cousa alguma, e sempre denodado suisso de Pio IX, descarregou a sua clava sobre a cabeça do Sr. Pinto de Campos!

E por que?

Porque até elle (o Sr. Pinto de Campos) acha-se grosseiramente illudido pelo nosso maternal governo.

Porque suppoz que as bullas contra a maçonaria não tinham execução, emquanto não placitadas; porque não acreditou que o governo desceria ao ponto de consentir tacitamente que taes bullas tivessem execução sem beneplacito, á vontade e discrição dos bispos.

O Sr. Pinto de Campos acaba de receber a mais severa lição, por não ter, com a franqueza necessaria, se pronunciado na questão religiosa, e de modo a não consentir que o ultramontanismo impere no Brasil.

Ante este espectaculo contristador, o que faz o governo?

Estamos cançados de pedir-lhe que declare simplesmente se concede ou não o beneplacito ás bullas contra a maçonaria, e elle, sempre insidioso, manda escrever longos e insultuosos artigos, em os quaes accumula palavras que nada respondem.

E é tão facil satisfazer o que pedimos!

Não quer *descer* a responder-nos o Sr. José Bento?

O que elle não pode é subir, para dizer-nos com lealdade o que quer, o que pensa, e para onde pretende conduzir o paiz.

A satisfação que S. Exc. deve não é a nós particularmente, que não necessitamos della, mas a todo o Brasil, que reclama sem cessar que não lhe occulte a verdade, e que lhe digam em que lei deva viver.

A petulancia dos bispos do Pará e de Olinda, a sorrateira malevolencia do do Rio de Janeiro, têm alarmado as familias com as difficuldades de casamentos, de baptisados, de enterramentos. A segurança individual é seriamente ameaçada pelos energumenos missionarios, que assolam e anarchisam o interior do paiz, e o governo da regencia conserva-se em repugnante apathia, não se dignando dizer uma palavra sequer que tranquillize o povo!

Paralytico enfezado, apenas manda escrever banalidades, ora no no tom supplicante de timida ovelha, ora com o arreganho do lobo audacioso, mas sempre com manifesta infelicidade, e sem que jamais satisfaça a quanto o bom senso, o bem publico, a segurança individual e das familias o exigem.

Ou diz que ignora, ou nega, ou intriga ou insulta, mas nunca dizendo a verdade, não tendo a franqueza necessaria, e jamais manifestando a dignidade imprescindivel aquelles a quem os destinos de uma nação se acham confiados.

Diga-nos, Sr. José Bento: temos ou não bullas placitadas? Estão ou não em execução entre nós os insolentissimos decretos do Vaticano? Faz ou não concordatas?

O silencio de S. Exc. continúa.

E esse entristecedor silencio será afinal a perdição do Sr. ministro do imperio, o qual já não tem meios de salvar-se, embora mande dizer pela imprensa que é o queridinho amigo do Sr. Caxias.

Deixaremos, portanto, o Sr. José Bento entregue aos remorsos, apezar do somno de consciencia que affecta; deixaremos S. Exc. entregue aos remoques de seus collegas, que já o não podem supportar; deixaremos S. Exc. debater-se ante os deputados de sua lavra, os quaes, já libertados de sua maléfica influencia, e a grande maioria o detestam.

Será tambem mentira?

Não tardará muito que, a despeito do seu catholicismo enfezado, não se veja S. Exc desamparado *á porta inferi.*

E nós que nem o odiamos, e nem nos lembramos de sua pessoa, não teremos repugnancia em entoar-lhe o *requiescat in pace*, ao qual o nobre Sr. Duque de Caxias responderá, com prazer, *amen!*

Deixemos, entretanto, que os doutos escriptores do governo desempenhem o seu encargo do modo que mais lhe convenha, *seja ou não a tanto por linha.*

Não lhes tememos a ira. Avante, e quanto mais escreverem, mais concorrerão para que o paiz nos julgue com imparcialidade e justiça. Têm elles empregado todos os meios, até contra nós individualmente. Não nos demoverão.

Sem embargo dos esforços inauditos, que empregam esses escriptores, proseguiremos, e a verdade afinal triumphará.

Arredemos do caminho as *flores*, que nos lançam de contínuo, e ainda hoje nos lançaram pelo *Jornal do Commercio* e pelo *Globo*, e prosigamos.

Não têm razão de ser as nossas apprehensões, quanto a vontade e occulta acção do governo sobre a questão de que nos temos occupado, e quando nem uma palavra firme e resoluta tem elle publicado, que nos tranquillise?

Presidem os destinos do Brasil o fanatismo, e do fanatismo tudo ha a receiar.

O jornal catholico *La semaine du clergé* de 2 de agosto deste anno, disse:

« Antes de deixar Roma, o Sr. bispo de Olinda, com quem nos achamos nas recentes festas de Lourdes, recebê a do summo pontifice uma carta *que está publicada*, e na qual se lê—que os bispos do Pará e de Olinda, *desde o começo do conflicto, nada fizeram que não fosse em observancia das instrucções da santa sé.*

« O papa declara expressamente nessa carta que as sociedades maçonicas do Brasil, como as outras, são condemnadas e proscriptas pelas constituições apostolicas, e por tal modo que todo e qualquer que nos seus registros se achar inscripto está *ipso facto* sob a sancção de excommunhão maior, reservada ao soberano pontifice. »

Le Temps, jornal francez, diz no seu numero de 3 de outubro proximo passado:

« O bispo de Olinda, Mgr Vital, que provocou graves conflictos com o governo brasileiro sobre a excommunhão dos maçons, acaba de estar algum tempo em França, e, dizem os jornaes de Bordeaux, voltará ao Brasil no paquete *Paraná*.

« Monsenhor Vital tinha sido condemnado pelos tribunaes brasileiros por se ter recusado á execução de certas ordens do governo.

« Tendo depois sido agraciado, fez uma viagem a Europa.

« Volta ao Brasil PRECEDIDO de um internuncio *encarregado por Pio IX de uma missão junto ao governo do Rio de Janeiro*, e vai munido de uma bulla *que lhe dá ganho de causa*, pois que approva plenamente a sua conducta anterior, e excommunga de novo todos os maçons do universo, comprehendidos os do Brasil. »

Roncetti, o enviado *furta-cores* de Pio IX, junto ao governo brasileiro, é o tal internuncio munido da *bulla-raio*, que procedeu a frei Vital.

Roncetti está admittido e com entrada franca nos paços imperiaes. Com elle as maiores deferencias têm sido e continuam a ser praticadas.

Se se faz reparo nas variadas demonstrações que nos telegrammas e no *Diario Official* se lhe têm dado, especialmente quanto á sua missão extraordinaria, manda o governo dizer pela imprensa: —não se assustem! a cousa é das mais ordinarias; —*Roncetti é como os outros!*

Se se pede ao governo que manifeste a sua intenção relativamente ás pretenções de Roma, a essas *bullas politicas* do pontificado,—guarda o maior silencio, e não se atreve a dizer cousa alguma positiva sobre o assumpto!

Se nos queixamos amargamente por esse desastrado comportamento, e lembramos que toda a demora na solução dessa grave materia é prejudicial até á ordem e segurança publicas, respondem-nos pela imprensa: — sois anarchisadores, inimigos das instituições; sois um velho tonto; estais possuido de animosidade, e procedeis perversamente!

Quanta honra ao pobre velho!

E querem ser acreditados!

Pedimos um acto significativo, e que contestando legitimamente as noticias que temos recebido, nos tranquillise: e em resposta temos mil improperios!

Dissemos que um grande numero de brasileiros e estrangeiros catholicos acham-se sob a desagradavel impressão do effeito dessas bullas, parto da perversidade romana; e nos mandam responder que não representamos a maçonaria só (a que não está excommungada?) e que compromettemos a sua causa!

E o governo está *paralytico*, até segunda ordem!

E os males que affligem o paiz crescem descommunalmente!

E querem ser acreditados!

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1876.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de novembro, foi declarada sem effeito a nomeação de Marcos Evangelista de Torres Barbosa para fiscal da collectoria provincial do municipio de Triumpho, visto não poder aceital-a, e nomeado para substituil-o a Aristoteles Gonçalves Lima.

Matadouro do Peixinho. — Pela secretaria do governo foi-nos remettido o seguinte officio:

« Secção 4ª. — Palacio da presidencia de Pernambuco, 21 de novembro de 1876.—Em 12 de agosto ultimo solicitou me a camara municipal do Recife, por meio de representação encaminhada por tres de seus vereadores para isso commissionados, que considerasse sem effeito o acto de meu antecessor, de 18 de fevereiro do corrente anno, em virtude do qual foi prorogado por mais um anno o prazo marcado a Evaristo Juliano de Sá, para edificar o matadouro do Peixinho.

« Allegou a camara que essa prorogação importava espassar-se o arrendamento do matadouro da Cabanga, feito pelo mesmo Evaristo, o que não lhe convinha, em vista da falta de cumprimento das obrigações a que se sujeitara o arrendatario.

« Em resposta declaro á camara que o augmento de prazo concedido pelo mencionado acto, ao emprezario do matadouro do Peixinho, não diz respeito ao contrato de arrendamento do matadouro da Cabanga, celebrado entre a camara municipal e o mesmo emprezario. Esse contrato sendo posterior aos celebrados por esta presidencia com Evaristo, em 9 de janeiro e 19 de junho de 1874, referentes á obra do matadouro do Peixinho, os quaes lhe concedem tres annos para sua execução, deve ter essa duração, attento o que nelle se convencionou, e assim deverá findar em 24 de outubro de 1877.

« Durante esse tempo cumpre que se considere em vigor o contrato do arrendamento do matadouro da Cabanga, e á camara municipal do Recife incumbe o dever de observal-o.

« Se por parte de Evaristo Juliano de Sá, tem havido irregularidades taes, que autorisem a rescisão do contrato, deve a camara municipal requerel-a pelos meios regulares ante a autoridade competente. — *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Hospital Portuguez de Beneficencia. — Nessa associação procedeu-se no domingo á eleição da junta administrativa para o anno de 1877, a qual ficou assim organisada:

Provedor. — Francisco Ferreira Maia (reeleito).

Vice-provedor.—Antonio Correia de Vasconcellos, (reeleito).

1º secretario.—Alipio Augusto Ferreira.

2º secretario.—Dionisio da Silva Guimarães.

Esmoler.— Antonio Alves Lebre, (reeleito).

Mordomos.—Cesario Acurcio da Silva Paponia, (reeleito), Manoel José Machado (idem), Francisco José da Silva Braga (idem), Manoel Luiz Ribeiro (idem) José Antonio de Souza Bastos (idem) Luiz Abranches de Figueirêdo (idem), José Maria de Andrade (idem), Antonio Augusto Pereira da Silva (idem), Francisco de Assis Cardoso (idem), Agostinho Ferreira da Silva Leal (idem), Manoel Lourenço da Silva Sobrinho (idem), Antonio Fernandes dos Santos, José da Silva Loyo Sobrinho, José Francisco de Figueirêdo, Serafim Ferreira Maia, Manoel de Fontes Gomes, Serafim Alves Rodrigues e Justino Teixeira de Moura.

Instituto Litterario Olindense. — No domingo procedeu-se nessa associação á eleição da sua nova directoria, que ficou assim organisada:

Presidente.—Manoel Maria T. da Silva.

Vice presidente.—Padre João Hermogenes da Silva Braga.

1º secretario.—Manoel Joaquim Botelho.

2º secretario.—Carizio Crumencio do Rego Barros.

Thesoureiro.—Frederico Columbiano da Silva Guimarães.

Orador.—Padre Antonio Teixeira de Albuquerque.

Bibliothecario.—Marcolino de Lima Botelho.

Procuradores.— Antero Gomes de Mattos e Miguel Hilario de Azevedo.

Commissão de syndicancia.—José Candido da Silva Pessoa, Clemente José Ferreira da Costa Junior e Manoel Antero de Medeiros Furtado.

Commissão de contas.—Custodio José da Silva Pessoa e José de Moraes Guedes Alcoforado.

Boi pesteado. — Hontem foram mandadas inutilisar as carnes de uma rez, pertencente ao Sr. Bel'armino Arôxa.

Passamento. — No domingo (10) ás 11 horas da noite, deu a alma ao Creador, nesta cidade, victima de padecimentos chronicos, o chefe da 1ª secção do consulado provincial, bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

Foi empregado activo, zeloso, e exacto cumpridor de seus deveres, durante os vinte e tantos annos que servio, o que lhe captou sempre a consideração de seus superiores, e a estima dos seus subordinados.

A' sua inconsolavel familia nossos sinceros pezames.

Dinheiro. — O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Parahyba	60:000$000
Natal	25:000$000
Ceará	37:700$000

Arrematação provincial.—Perante a junta do thesouro provincial vão á praça, no dia 8 de março de 1877, as obras do quarto lanço da estrada de Itapissuma á Nazareth, orçadas em...... 38:450$000.

Criminosos. — Foram recolhidos á cadeia de Petrolina, a 18 e 19 de novembro, os criminosos Vicente Ferreira Barroso e Justino Pereira da Paixão.

Municipio de Olinda.—Termina no fim do corrente mez o prazo para a aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos do municipio de Olinda.

Nova publicação.—Agradecemos a offerta, que nos foi feita, de um exemplar do folheto—*Propaganda religiosa, Christo e Papa, verbo por Godefray de Bouillon.*

Santa Luzia.—Amanhã celebram-se missas cantadas á Santa Luzia, e nas igrejas: do Livramento, pela madrugada e ladainha á noite; de S. Pedro e matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã; e do Corpo Santo.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Loteria.—Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria (206ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Historia patria.—A 12 de dezembro de 1828, diz o *Globo*, chegou á capital de Pernambuco a tropa pernambucana que em 1822 tinha marchado para a Bahia, a cooperar para a restauração da cidade de S. Salvador.

« Vinha essa tropa coberta de louros, e com a lembrança dos combates e da evacuação da cidade de S. Salvador pelo general Madeira e pelas tropas portuguezas de seu commando.

« Infelizmente esses bravos soldados da independencia da patria viram-se, dentro em pouco, arrastados para a mais triste das guerras, a guerra entre irmãos.

« A 13 de dezembro foi eleito Manoel de Carvalho Paes de Andrade presidente temporario da provincia com um conselho, e commandante das armas o coronel José de Barros Falcão e Lacerda.

« Foi este presidente que apoiado por assembléas populares recusou reconhecer a autoridade de Francisco Paes Barreto, depois marquez do Recife, nomeado presidente pelo Imperador, decidindo-se não aceitar outro governo que não fosse da eleição daquellas assembléas.

« As tropas se dividiram, e emquanto ficavam alguns corpos no Recife com Manoel de Carvalho Paes de Andrade, outros á cuja frente se achavam os majores Ceara e Lamenha levaram comsigo o presidente Francisco Paes Barreto e foram acampar e fortificar-se na Barra Grande, limite da provincia.

Cidade da Escada — Aos 24 e 28 de novembro, tiveram lugar, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria, delegado litterario, os exames de linguas nacional e franceza, e de arithmetica, dos alumnos abaixo indicados do collegio de N. Sra. da Conceição, alli instituido, que que foram apresentados como habilitados pelo respectivo director Sr. Joaquim Porfirio de Araujo; sendo examinadores os Drs. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond e Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello. A' vista das provas exhibidas, bem mereceram esses alumnos as approvações que lhes foram conferidas, segundo a nota infra escripta.

No dia 30 do mesmo mez, deram-se as ferias no dito collegio, e effectuou-se a distribuição dos premios, a que tinham direito aquelles alumnos. Achando-se aquelle estabelecimento pomposamente revestido, e recamado de odoriferas flôres, de repente litteralmente encheu-se de grande numero de concidadãos, das principaes autoridades locaes, de muitas pessoas gradas e de outros distinctos cavalheiros, e sobre tudo do brilhante e bello sexo da localidade, que, como verdadeiras estrellas faziam ainda mais refulgir aquella auspiciosa festa.

Em seguida o vice-director do mesmo collegio e o Dr. juiz de direito da comarca José Maria Moscoso da V. Pessoa, recitaram luminosas allocuções analogas, que mereceram muitos applausos.

Finalmente o Dr. Tobias Barreto de Menezes com a sua voz eloquente e poderosa, pronunciou um discurso muito interessante, que por longo tempo prendeu a attenção geral e provocou o maior enthusiasmo possivel, como soe sempre succeder lhe.

Foi então servido um magnifico chá, e logo depois encerrada essa sumptuosa festa litteraria, com algumas palavras proferidas pelo director, agradecendo a todas as pessoas presentes o seu comparecimento, animando aquelles seus alumnos a perseverarem no estudo para rapido proseguimento de sua carreira, promettendo entregar-lhes, no começo do anno lectivo, os titulos daquelles premios, e fazendo suas saudosas despedidas.

Durante os intervallos, a banda de musica marcial da sociedade Philarmonica Escadense, tocou as mais harmoniosas e encantadoras symphonias.

Dest'arte pode se dizer, em verdade que nada faltou para total brilhantismo dessa festa, do que muito se deve ufanar o digno director daquelle collegio; o qual ao mesmo tempo assás comprovou o seu decidido zelo pela educação da mocidade que lhe foi confiada.

4ª classe de francez.— Manoel Cyrillo Wanderley Lins, plenamente.

3ª classe de francez.—Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, simplesmente. Um reprovado.

4ª classe de portuguez.—Manoel Cyrillo Wanderley Lins, plenamente.

3ª classe de portuguez.—Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, simplesmente.

2ª classe de portuguez.—João Manoel de Barros Wanderley, plenamente; Joaquim Laurentino de Andrade, simplesmente; Godofredo Moscoso da V. Pessoa, plenamente. Gervasio Eufrasio Pereira da Silva, Isidro de Barros Wanderley e Francisco Pires Falcão, simplesmente.

1ª classe de portuguez.—Secundino Laurentino de Andrade e Joviniano Antonio Duarte Cunha, simplesmente; e dous reprovados.

2ª classe de arithmetica.—Joaquim Laurentino de Andrade, plenamente.

1ª classe de arithmetica.—João Manoel de B. Wanderley, simplesmente; e dous reprovados.

Classificação de escravos.—Ao presidente de Minas-Geraes foi expedido, em 14 de novembro, pelo ministerio da agricultura, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—Por officio de 1 de julho proximo passado submetteu V. Exc. á approvação desse ministerio a resposta que deu á consulta do juiz de orphãos do termo de Marmellada, pela qual lhe declarou que, concluida a classificação dos escravos e nenhuma reclamação havendo sido feita pelos interessados, cumpria-lhe proceder á entrega das cartas de liberdade sem entrar no exame do merecimento da mesma classificação. S. A a Princeza Imperial Regente em nome do Imperador, conformando-se por sua immediata e imperial resolução de 27 de setembro ultimo com o parecer da secção de justiça do conselho do estado, exarado em consulta de 26 de julho, houve por bem approvar a referida decisão por decorrer das disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872.—Deus guarde a V. Exc.—*Thomaz José Coêlho de Almeida.* »

Escravos não matriculados. — O ministerio da agricultura expedio aviso em 30 de novembro ao presidente do Maranhão, em resposta ao seu officio de 19 de agosto ultimo, communicando-lhe, afim de o fazer saber aos juizes de direito de Vianna e Alto Itapicurú, que escravos não matriculados são considerados libertos nos termos do § 2º do art. 8º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871 e primeira parte do art. 19 do regulamento n. 4,835 de 1 de dezembro do mesmo anno, independentemente de qualquer titulo ou carta, a não ser a certidão negativa da qual conste não estarem registrados na matricula especial, como já foi explicado entre outros pelo aviso n. 2 de 13 de dezembro ultimo, expedido ao presidente da provincia de Pernambuco, sendo que aos senhores resta o recurso de provarem os requisitos exigidos no citado art. 19 para que se verifique a matricula, a qual somente deve ser effectuada quando as sentenças tenham sido confirmadas em segunda instancia, por lhes ser applicavel a regra estabelecida no § 2º do art. 7º da lei n. 2,040, acima apontada, segundo acaba de ser decidido por immediata e imperial resolução de 20 do mez proximo passado, tomada sobre consulta da secção de justiça do conselho de estado.

Matricula especial de escravos.—O ministerio da agricultura expedio em 31 de outubro ao procurador do juizo dos feitos da fazenda nacional do municipio da côrte o seguinte aviso:

« Illm. Sr.—Tendo o decreto n. 6,341 de 20 de setembro ultimo attribuido aos procuradores do juizo dos feitos da fazenda nacional e seus ajudantes, nos municipios onde os houver, a intervenção judicial que até então competia aos encarregados da matricula especial dos escravos para o arbitramento de que trata o art. 37 e seguintes do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, remetto a V. S., para os devidos effeitos, duas relações impressas dos escravos ultimamente classifi-

ILEGÍVEL

cados, esperando de seu zelo pelo serviço publico que promova no mais curto prazo possivel a avaliação daquelles cujos senhores não queiram declarar o valor em que os estimam, ou que, declarando-o, não o façam de modo que pareça razoavel. Aproveito a occasião para declarar a V. S. que da quantia de 113:361$660, em que foi fixada a quota destinada á libertações do municipio neutro, deve ser deduzida a que fôr necessaria ao pagamento das custas do processo de indemnisação. Deus guarde a V. S.—*Thomaz José Coelho de Almeida.* »

Cura do rheumatismo. — Está sendo applicada á cura dessa molestia a decocção das folhas e casca do Eucalyptus.

O jornal africano *The Gélrey Zeade* publica uma carta de Mr. Vodsey, que se curou em 38 horas de um violento ataque d'aquella molestia, mediante a applicação de papas á parte atacada, feitas com a casca d'aquella arvore reduzida a pó, e do uso interno da decocção das folhas.

Porto das Alagôas — Foi nomeado capitão desse porto o capitão tenente José Nolasco Pereira da Cunha, e removido desse lugar para o de ajudante da inspecção do arsenal da Bahia o capitão-tenente Eduardo Augusto de Oliveira.

Viagem de instrucção.—A corveta *Nictheroy* ficava apparelhando, no Rio de Janeiro, para sahir em viagem de instrucção com a turma de guarda-marinhas.

Presidencia do Rio de Janeiro.—Fallava-se, na côrte, que o Sr. desembargador Francisco de Farias Lemos vai ser transferido da presidencia do Ceará para a do Rio de Janeiro.

Royal Standart. — O Sr. 1.º tenente da armada brasileira, Miguel Ribeiro Lisbôa, foi nomeado pelo ministerio da marinha para, de accôrdo com a directoria geral das repartições de pharóes, destruir o casco do navio *Royal Standart*, naufragado nos baixos de S. Thomé e que alli tem causado a perda de outros navios.

Fuzilamento.—Foi fuzilada, no Salto (Rio da Prata), a negra Josepha Zamora, accusada e convencida de ter assassinado seus patrões, roubando-os depois.

A desgraçada perpetrou o crime ajudada de um complice, que morreu na prisão. Depois do assassinato carregaram os cadaveres para um rancho a que largaram fogo.

Da descarga com que a justiça humana pretendia desaggravar a sociedade, só uma bala conseguio atravessar a cara da infeliz, causando-lhe a morte.

Este espectaculo foi presenciado por immensa multidão.

Que tal! — Em uma rua muito concorrida costumava postar se, em lugar certo, um cégo que tinha pendurada no pescoço uma pequena taboleta, em que estava pintado um incendio, tendo por baixo as seguintes palavras:

« Cégo por accidente. »

Um individuo que passava perguntou-lhe:

— Em que paiz teve lugar o incendio representado nesse quadro?

— Não lh'o posso dizer, meu bemfeitor; esta taboleta herdei a de meu irmão.

Imprensa.—Recebemos, do Rio de Janeiro, as seguintes publicações:

— *Revista do Rio de Janeiro* ns. 48 e 49, contendo artigos sobre sciencias, artes e lettras, todos dignos de serem lidos.

— *Revista Illustrada* n. 44, com o retrato dos estudantes João Capistrano da Cunha e Antonio Alexandre Pereira, e vistas dos factos que entre elles se deram.

— *Arte de cortar os vestuarios*, por Emilio Bourgogne.

Escola.—Sôb essa denominação deve começar a ser publicada, no Rio de Janeiro, no 1.º do anno vindouro, uma revista brasileira de educação e ensino, collaborada por professores e litteratos, abrangendo a divulgação das leis e decretos relativos á instrucção publica, e dos melhoramentos da arte de educar.

O seu editor, o Sr. Seraphim José Alves, livreiro á praça de Pedro II n. 16, no Rio de Janeiro, diz no programma:

« Todos os ramos da instrucção, em todos os seus gráos, acharão lugar nas columnas da *Escola*, mas a instrucção primaria e tudo o que concerne á educação popular, merecerão pela sua propria natureza maiores desvelos e mais diligente solicitude da redacção.

« No 1.º sabbado do proximo mez de janeiro de 1877, sae á luz o 1.º numero da *Escola*, continuando d'ahi em diante a ser publicada todos os sabbados com o formato deste prospecto.

« Cada numero constará de oito paginas contendo:—um ou mais artigos iniciaes,—uma parte official relativa á legislação, ou archivo de todos os decretos, avisos e decisões do governo imperial referentes á instrucção publica,—uma revista das provincias ou registro das noticias das provincias que tiverem relação com o programma da folha,—um noticiario onde serão consignadas todas as novidades locaes ou estrangeiras com referencia a systemas de educação e ensino,—seguindo-se os artigos litterarios, scientificos e especialmente pedagogicos, que podermos reunir. Além disto todas as vezes que fôr necessario se tratará, em secção especial, dos interesses e defeza do professorado.

« O numero das paginas poderá ser augmentado logo que as circumstancias o permittam, e como as publicações desta natureza demandam muitas vezes estampas ou gravuras, todas as vezes que nos fôr possivel faremos acompanhar dellas os artigos que as requererem. »

Assigna-se a 8$ por anno, pagos adiantados.

Imprensa industrial.—Recebemos, do Rio de Janeiro, o n. 10 dessa importante revista litteraria, scientifica, artistica e industrial, contendo o seguinte:

Crepusculo, poesia. Fundição de uma estatua. Descoberta importante para a industria. As loterias, o que diz a historia. Agulha de marear. Litteratura oriental, introducção; poesia, versão do Dr. Ernesto de Souza. Imprensa industrial, opinião da imprensa. Sessões instructivas, a carpintaria humana e sua construcção, a imagem da morte, a casa maravilhosa, cordeis e molas, animaes e plantas, anatomia de coruobeiro, uma côxa de frango, os movimentos. Adversaria. Bibliographia, Laivos e sonhos, poesias de A. Lisboa Fagundes da Silva. Ninguem, conto. Viagem da lua através dos crystaes. Historia constitucional da Inglaterra, por T. Erskine May. O gabinete portuguez de leitura, por Eugenio de Almeida. Um pintor de dez annos. Elementos de artes industriaes, estylo gothico ogival. Estatistica das industrias e profissões exercidas no Rio de Janeiro. A Bleutte, romance. Anacreontica, poesia de Bruno Seabra. Chronica.

Fausto. — Como os leitores sabem, a opera *Fausto*, de Gounod, tem um lindissimo côro chamado dos velhos. Um jornal estrangeiro de caricaturas publicou uma engraçada allusão desse côro compondo-a com os seguintes velhos que actualmente occupam as principaes posições no mundo politico:

O imperador da Allemanha	com	79	annos
O principe Gortschakoff	»	89	»
O feld-marechal Moltke	»	74	»
Disraeli	»	71	»
Thiers	»	80	»
Antonelli	»	71	»
Mac-Mahon	»	69	»
Gladstone	»	67	»
Bismark	»	63	»

Miscellanea. — Foi preso, em Chicago, William Tweed, o antigo associado e cumplice de A. Woodeward, antigo senador do Connecticut, e accusado em fevereiro de 1873, como falsario em 3º gráo.

Foi promettida uma grande somma a quem effectuasse a captura.

Na época da accusação Woodeward possuia quasi cima de um milhão de dollars; mas o que é quasi certo é que elle e os seus cumplices tenham tomado todas as precauções para se collocarem ao abrigo de qualquer restituição obrigada.

— Papai, me compra uma boneca.

« Amanhã; agora é muito tarde, a loja está fechada. Olha, vai dormir; dá cá um beijo.

« É muito tarde, papai, minha bocca tambem já está fechada. »

— Um sabio americano dirigio á academia de medicina, a seguinte observação: que as mulheres vivem mais que os homens porque... fallam muito, o que fortifica os pulmões.

— Em um camarote do Theatro Lyrico de Paris, foi encontrado, no dia seguinte ao de um espectaculo, o cadaver de um recem-nascido.

A autoridade procedeu logo a averiguações; mas apenas pôde chegar ao conhecimento de que, na noite antecedente, o camarote havia sido occupado por duas senhoras que apparentavam uma idade que as punha ao abrigo da suspeita de maternidade.

— Um dia, Mozart (que tinha um grande nariz) apostou em uma reunião que ninguem era capaz de tocar á primeira vista uma sua composição para Piano. Haydn aceitou a aposta e começou a tocar; de repente, estacou; tinha de tocar nas duas extremidades do teclado a ao mesmo tempo em uma tecla do meio; confessou-se vencido; então Mozart, sentando-se ao piano, mostrou que se vencia a difficuldade batendo na tecla do meio com o nariz.

— Dizem que Offenbach tem profunda antipathia por Lecocq. Na recente visita que fez aos Estados Unidos, muitas pessoas o saudaram como autor de *Madame Angot* e *Giroflé*.

N'uma occasião, uma senhora disse-lhe, em Nova-York:

« Ah! Sr. Offenbach, não ha opera nenhuma sua, que tanto admire como *Madame Angot*.

« Bah! respondeu Offenbach, graças a Deus nunca escrevi semelhante porcaria. »

— Entre os diversos funccionarios dos reis de Inglaterra, existe um, denominado — campeão do rei.

Este cargo é muito antigo, hoje só honorario, pois o « campeão » Sir Henry Demck Serivelsby, morto este anno, e que tinha aquelle titulo, morreu sem nunca ter exercido as suas funcções.

Consistiam estas no seguinte: emquanto o soberano está á mesa, o « campeão » armado de ponto em branco, passeia a cavallo em Westminster Hall, e pela voz de um arauto lança o seguinte repto:

« Se alguem nega ao rei o seu legitimo direito á corôa, aqui estou eu para defender esse direito em combate singular. »

Depois atirava ao chão o seu guante. Entretanto o rei vai bebendo á saúde do campeão, e lhe envia um copo de ouro cheio de vinho.

O campeão bebe o vinho e guarda o copo.

Como eram engraçadas estas velhas usanças!

— Tem espirito de vinho? perguntava um ratão a um honrado boticario.

« Sim senhor.

« E de sal?

« Tambem tenho.

« Aposto que espirito de nitro não vende.

« Vendo, sim senhor, e de cravo e de toda a qualidade.

« Pois olhe, ha um que o senhor não tem com toda a certeza, é espirito de contradição.

« Está enganado, tambem cá ha disso. O' Genoveva! Genoveva! disse apresentando-lhe uma mulher.

« Aqui tem o espirito de contradição. »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 4 ao dia 10 de dezembro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 400, entraram 40, sahiram 35, falleceram 8, existem 397, sendo:

Homens 247, mulheres 150.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8 1|2, 8, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 8, 8 1|4 8, 9, 8, pelo Dr. Vianna; ás 9, 8 1|2, 9 1|2, 8, 9, 8, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1|2, 9, 10, 9, 7 1|2, 9, pelo Dr. Pontual; ás 8, 8, 9, 8, 9, 8 1|2, pelo Dr. Malaquias; ás 7 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1|4, 8 1|2, 8 1|2, 8, 8 1|2, 7, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Custodio Veiga de Mattos, tetano espontaneo.
Eugenio Castelleti, idem.
Francisco Antonio Nascimento, tuberculos pulmonares.
Maria Magdalena de Jesus, hepatite chronica.
Maria Joaquina da Conceição, tuberculos pulmonares.
José Pedro, hepatite chronica
Manoel José Ramos, paralysia.
Vicente Ferreira da Cruz, idem.

Leilões.—Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, á rua da Madre de Deus n. 38, da casa terrea n. 11 na da Ponte Velha.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, na praça do Corpo Santo n. 9, de diversas alvarengas para o trafego do porto.

Pelo agente Martins, á rua do Marquez do Herval n. 23, de um bilhar e pertenças, dous espelhos e moveis.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio de terras na estrada das boiadas, em Beberibe de Baixo.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 3 a 9 do corrente.

Existiam 32, entraram 4, sahiram 11, ficam em tratamento 25.

Entrou de semana o Sr. mordomo Cesario Acurcio da Silva Papoula.

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor francez *Senegal*.

Henre Saery, Francisco Marques Rodrigues, Damenico Bertha Cozzi, Blando Luigi, Sangiovanin Arcangelo.

— Sahidos para o Rio de Janeiro no brigue brasileiro *Victoria*:

Thereza Maria de Jesus e 3 filhos menores

— Chegados da villa da Penha no hiate brasileiro *Flor do Rio Grande*:

J. Rogerio, José A. de Souza Borges, Joaquim Cardoso, Antonio Francisco Lumachi, Antonio F. Dornellas Camara, Alvaro de F. Lima, Joaquim de Oliveira, Trajano J. Germano.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de dezembro de 1876:

Antonia Theodora dos Santos, branca, Pernambuco, 80 annos, viuva, Afogados; velhice.

Manoel José Ramos, branco, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

José Pedro, pardo, Pernambuco, 54 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Julio, pardo, Pernambuco, 18 mezes, Graça; convulsões.

Maria Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Isidoro, escravo, pardo, Pernambuco, 11 annos, solteiro, Recife; hypoemia intertropical.

Uma criança que nasceu morta, mandada pelo delegado de policia.

— 10 —

Luiz Alves de Paiva, preto, Maceió, 40 annos, casado, S. José; tetano espontaneo.

Paulina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 28 annos, casada, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Vicente Ferreira da Cruz, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

Theodora, escrava, parda, Rio Grande do Norte, casada, S. José, Afogados; congestão cerebral.

Alfredo Cardôso Rabello, branco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Brigida, parda, Pernambuco, 1 anno, casa dos expostos, dyarrhéa. Mandada pelo delegado de policia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRA ORDINARIA, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Neves, Cunha Guimarães, Rego Barros, Raposo, Cesario de Mello, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, leu se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Exm. presidente da provincia, em data de 21 do corrente, declarando em resposta á representação que lhe foi dirigida pela camara que o augmento do prazo concedido por seu antecessor, em acto de 18 de fevereiro do corrente anno, a Evaristo Juliano de Sá, para edificar o matadouro do Peixinho, não diz respeito ao contratado do arrendamento do matadouro da Cabanga, celebrado entre a camara e Evaristo, que seu contrato sendo posterior aos celebrados pela presidencia, em 9 de janeiro e 19 de junho de 1874, referentes á obra do matadouro do Peixinho, os quaes lhes concedem tres annos para a sua execução, deve ter sua duração, attento o que nelle se convencionou, e assim deverá findar em 24 de outubro de 1877; que durante esse tempo cumpre que se considere em vigor o contrato da Cabanga, e a camara incumbe o dever de observal-o; que se por parte de Evaristo Juliano de Sá tem havido irregularidades taes, que autorisem a rescisão do contrato, deve a camara requerel-a pelos meios regulares ante a autoridade competente.—Inteirada.

Do mesmo, em data de 22 do corrente, declarando em resposta ao officio n. 142, de 15 do corrente, que autorisa a camara a mandar fazer pela quantia de 106$000, os concertos da ponte da estrada do cemiterio publico, constantes do orçamento annexo ao predito officio, com tanto que a despeza não exceda ao respectivo credito marcado na lei do orçamento municipal vigente.—Que se contrate com o arrematante da obra principal.

Do mesmo, em data de 23 do corrente, declarando que não procedem as razões allegadas, em seu officio n. 110, de 15 do corrente mez, porque são precisamente as mesmas desenvolvidas, no de 30 de agosto ultimo, sob n. 94, e por isso recommendo que se observe o que se acha determinado no officio de 10 do corrente mez, acerca do provimento dado ao recurso interposto pela Santa Casa de Misericordia do Recife.—Mandou-se cumprir, resolvendo-se que se aceite o recurso na parte que dispensa de assignar termo de obrigação, e que se indefira a petição da Santa Casa, por ser contraria, sem aquella clausula, á planta da cidade.

Do mesmo, devolvendo á camara o seu officio de 9 do corrente, acompanhado de outro da repartição das obras publicas, n. 318, de 24 deste mez, acerca do calçamento da rua da Imperatriz, junto á ponte da Boa-Vista, e recommendo á camara que emitta seu parecer sobre a informação daquella repartição, constante do citado officio.—Ao engenheiro.

Do Dr. secretario da presidencia, em data de 21 do corrente, transmittindo de ordem de S. Exc, para seu conhecimento e devida execução, a copia inclusa do acto desta data, pelo qual o mesmo Exm. Sr. deu provimento ao recurso interposto por Evaristo Juliano de Sá, da deliberação da camara.—Inteirada.

Do Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia, em data de 24 do corrente, pedindo que se expeça ordem para que sejam aceitas as guias passadas pelo capellão da casa dos expostos para enterramento das crianças que alli fallecerem, visto que é elle que faz as vezes de parocho, e por conseguinte o competente para dal-os, conforme a isenção concedida á igreja do Paraiso, ficando assim cumprido o que exige o regulamento do cemiterio publico, no artigo 30 § 3º, segundo o parecer do advogado da Santa Casa, junto por copia.—A' commissão do cemiterio, que pedirá ao advogado da camara o seu juizo a respeito.

Do procurador, dizendo que não tendo pago o contratante dos kiosques, a quantia de 800$000 a que é obrigado pelo seu contrato, propoz acção em juizo, aconteceu porém que perdeu a camara a questão, porque apresentou elle certidão da secretaria da presidencia, pela qual mostrou que o contrato ainda não foi approvado, e por isso pede que se solicite a referida approvação para poder exigir o cumprimento do mesmo contrato.—Que se determine ao procurador que intime ao proprietario dos kiosques para que os retire dos lugares em que os tem collocado, ou que pague a dita importancia.

Do mesmo, pedindo que se expeça ordem para que lhe seja entregue a quantia de 500$, depositada no thesouro provincial pela companhia Locomotora em favor da camara.—Que se expeça á S. Exc. o Sr. presidente da provincia a expedição de ordens nesse sentido.

Do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, informando uma petição de Souza Bastos & C.—Apresentem os supplicantes conhecimento do imposto provincial.

Do mesmo, informando uma petição de Manoel Moreira e Figueiredo.—Deferio-se.

Do mesmo participando que se acham estragadas todas as sargetas que dão esgôto ás aguas pluviaes naquella freguezia — Que se communique á S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Do mesmo, remettendo a relação das multas impostas.

Do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando um requerimento de Clarindo Graciano da Silva, em que pede licença para abrir um talho que se acha fechado na rua do visconde de Inhaúma.—Volte ao fiscal para declarar se o talho que se pretende abrir está de conformidade com as posturas.

Do mesmo, informando um requerimento de Luiz de Freitas Victoria, em que o mesmo pede licença para concertar o forno e chaminé da padaria da rua do Duque de Caxias n. 30.—Volte ao fiscal para que declare se o supplicante quer concertar o forno ou a chaminé.

Do fiscal do matadouro, remettendo o mappa do gado abatido.—Ao archivo

Mandou-se á commissão de policia um requerimento de Antonio Ribeiro da Costa e Silva, administrador da typographia do *Tempo*, em que o mesmo pede o pagamento da conta de publicação das listas de votantes das freguezias do municipio.

A informar ao administrador do cemiterio um requerimento do tenente coronel Justino Pereira, que pretende comprar dous terrenos no cemiterio para jazigo.

A' repartição de aferição um requerimento de Gaspar José de Mello.

A' commissão do matadouro dous abaixo assignados de negociantes de carne de porco.

Ao Sr. vereador Cunha Guimarães um requerimento de gra & C., pedindo providencias para que senão continue a exigir impostos pelos carros da pobreza e da caridade, remettendo-se-lhe todos os papeis tendentes a esse negocio.

Foram mandados ao engenheiro dous pareceres dos Srs. Gameiro e Dr. Moscoso, membros da commissão de saúde que se acham em divergencia acerca da petição de Manoel Hugolino Pereira Giraldes, em que requer licença para abrir uma padaria na casa terrea sita á rua da Soledade.

Pela commissão do mercado foi apresentado o seguinte parecer:

« A commissão do mercado sente dizer que não póde ser attendida a representação dirigida á camara por diversos vendedores de legumes que occupam os compartimentos do mesmo mercado, não só porque o orçamento de sua venda foi feito sob a base de uma tabella approvada pela camara e remettida á assembléa, como porque os referidos vendedores podem obter o que desejam procurando accommodar-se na rua central onde se cobra 300 rs. por um espaço igual a qualquer dos compartimentos do lado do norte. As vantagens que resultam a aquelles que occupam os compartimentos estão patentes a quem observa a immensa quantidade de diversos generos que conservam elles no mesmo compartimento, achando se por este modo livres dos concertos que necessariamente teriam de pagar diariamente como acontecia antes de se haver inaugurado o mercado. E' o que pensa a commissão; a camara, porém, resolverá o que lhe parecer conveniente. Em 29 de novembro de 1876.—*Loyo Junior.* »—Approvado.

Foi adiado para o dia 1º do vindouro mez de dezembro a praça dos concertos das casas incendiadas da praça da Independencia.

Foi submettido o seguinte requerimento:

« Requeiro que se remetta o officio da Santa Casa de Misericordia á commissão do cemiterio, que ouvindo ao advogado, emitta seu juizo a respeito. Recife, 29 de novembro de 1876.—*Dr. Pitanga.* »—Approvado.

Foram despachadas as petições seguintes: de Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, Alberto Vaz & C., Antonio Correia de Bittencourt (2), Antonio Duarte Carneiro Vianna, Bernardo Antonio da Matta, Bartholomeu Lourenço, Francisco José Fernandes Marcos, Francisco Marcelino do Amaral, Francisco Eustaquio Rodrigues, João Duarte de Farias Tiban e outros, José Augusto de Araujo, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Moreira de Figueiredo, Manoel Igoacio Alves, Romão Antonio dos Santos e Souza, Bastos & C.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e 1|2 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—José Maria Freire Gameiro.—José Cesario de Mello. — Francisco Martins Rapozo.—Bellarmino do Rego Barros.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José da Silva Loyo Junior.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao illustrado collegio eleitoral do Recife e ao povo pernambucano.

« Avante! »

Foi o que me dissestes na manifestação honrosa com que distinguistes o meu obscuro nome na ultima eleição geral.

« Approvamos o teu procedimento! »

E' como traduzo o vosso procedimento nesse signal de apreço que vos dignastes liberalisar-me.

Por demais insignificante é a minha individualidade, mas a idéa pela qual propugno é da maior magnitude.

Aceito, pois, pela idéa quanto fizestes.

Sem distincção de côr politica, só o patriotismo vos dirigio nessa solemne demonstração.

Dou-me por pago de quanto tenho feito, e do que farei ainda.

E Deus me ajude.

Quando se batalha pela patria, a maior gloria que se pode aspirar é a approvação dos homens de bem, dos que se interessam sinceros e leaes pela prosperidade publica.

Honrastes-me com esta approvação: orgulho-me com isso, e nada mais desejo.

Ainda uma vez Pernambuco mostrou que tem vontade, e que, quando quer, ninguem obsta a manifestação de seu pensamento.

Avante!

Vos digo por minha vez.

Erguei-vos á altura a que o vosso passado glorioso vos dá incontestavel direito. Occupai o vosso lugar de honra, e fazei respeitar as vossas prerogativas de povo livre.

Na memoria das victimas illustres que o despotismo tem ahi immolado para firmar o seu nefando dominio, tendes sublime lição de energico patriotismo, para prover de adiantamento e de liberdade o futuro desta terra.

Permanecei firmes no vosso posto, sêde vigilantes pela liberdade, amparai com a nobreza de vosso procedimento a nossa patria querida, a heroica provincia de Pernambuco, e essa estrella brilhante fulgurará sem rival no firmamento brasileiro.

Mantenha Pernambuco a sua autonomia, faça com hombridade e nobreza respeitar os seus direitos, e conseguirá levantar-se do abatimento, que o levaram o egoismo, e a indifferença de tantos, que, desgraçadamente esquecem-se dos reaes interesses da sua terra para gozarem tristemente as vantagens de um poder ephemero, transitorio e já ridiculo.

A base de todas as nossas mais caras liberdades, a porta do grandioso edificio da verdeira felicidade social é a plena liberdade de consciencia.

Esta nos dará ampla liberdade de cultos, quéda do ominoso poder romano, quebra da fatal alliança de throno e altar, destruição do fanatismo, casamento e registro civis, secularisação dos cemiterios; e assim a liberdade regular da vida civil politica e religiosa.

Pela liberdade de consciencia e seus infalliveis corollarios tenho na imprensa e entre o povo batalhado com todas as minhas forças.

Fracas são ellas, na verdade; mas com tenacidade, com pleno desinteresse pelo que me pertence individualmente, e com a indispensavel energia, tenho conseguido mais do que esperava.

Estou contente.

Unamo-nos, e teremos a força necessaria para attingirmos ao nosso *desiderotum*.

Pernambuco acaba de dar a mais significativa prova de adhesão a essas idéas.

E desde que eu, o mais obscuro de seus filhos, foi escolhido para o alvo de suas nobres manifestações, cumpre-me, não por mim, que nada valho, mas pela causa á testa da qual me tenho collocado agradecer-vos cordialmente quanto fizestes nos memoraveis dias 30 de outubro e 1 de novembro de 1876.

Ao illustre eleitorado da capital de Pernambuco, a alguns outros collegios da mesma provincia, a toda a imprensa sem distincção de côr politica, aos meus particulares amigos, ao povo pernambucano, minha eterna gratidão, e o mais profundo reconhecimento.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1876.

Joaquim Saldanha Marinho.

Monsenhor Pinto de Campos

Em um artigo do *Correio da Tarde*, de Pernambuco, transcripto no *Globo*, de envolta com expressões de extrema urbanidade e favor, que profundamente me penhoram, notam-se algumas asseverações que não devo deixar correr sem reparo. Diz se ahi que fui eu quem aconselhou ao bispo de Pernambuco, o finado D Cardoso Ayres, a negar sepultura sagrada ao cadaver do general Abreu e Lima. Não é exacto.

Não tive noticia desse facto senão depois de vulgarisado pela imprensa. Dias depois, é que me encontrando com o dito Sr. bispo, disse-me haver assim procedido pela triste circumstancia de se ter o general, na visita que lhe fez S. Exc. Rvdma., negado obstinadamente, não só a receber os ultimos sacramentos, como tambem declarado que não cria na existencia do sobrenatural, na intercessão dos santos, e, o que é mais, no dogma da Santissima Trindade! E observando a S. Exc. Rvdma. se não teria sido conveniente repetir a visita e as admoestações, respondeu me que ficou impossibilitado de continual-as, desde que o enfermo lhe declarou terminantemente que podia S. Exc. Rvdma. fazer-lhe as visitas que quizesse, certo de que não admittiria mais discussão sobre pontos em que era elle inabalavel.

Tudo isso publicaram os jornaes do tempo; assim como publicaram que o acto unico que pratiquei, com relação ao enfermo, foi na vespera de seu passamento celebrar uma missa por sua conversão, missa que tive a honra de me ser ajudada pelo meu bom amigo e mestre o Sr. conselheiro Autran.

Diz-se tambem no citado artigo que eu sahi vencido na luta em que me achei travado com o Sr. Kornis e o referido general Abreu e Lima. Não é igualmente exacto. Com o primeiro nada discuti. Limitei-me a lêr o que elle escrevia em refutação ao meu parecer sobre casamentos mixtos. Demais, o estado melindrosissimo da saúde do Sr. Kornis me desanimava de entrar em contestações com elle, e até o convidei a ir comigo para Pernambuco, afim de ver se a mudança do clima lhe traria melhora em seus padecimentos. Infelizmente a viagem lhe não aproveitou.

Quanto ao Sr. general Abreu e Lima, a cousa foi outra. Eu não sahi vencido, mas sim vencedor, da larga polemica que sustentamos sobre a canonicidade dos livros biblicos; sendo certo que o Sr. general sobreviveu por mais de um anno a publicação da minha replica, sem dar-lhe a menor resposta! Houve ainda outra circumstancia, que talvez o illustrado redactor do *Correio da Tarde* ignore, e foi que, chamando eu á responsabilidade o Sr. general pelas injurias que me irrogara em seus escriptos, sob o pseudonymo de *Christão velho*, S. Exc. declarou por seu proprio punho que não era o autor de taes escriptos, de modo que o impressor é que teve de ser condemnado em juizo a 6 mezes de prisão, pena que não cumprio, porque desisti de proseguir contra elle, por julgal-o innocente. Acha-se nesta côrte um distincto pernambucano que foi a pessoa incumbida pelo impressor de se entender commigo.

Sinto ter de renovar cousas passadas; mas não posso deixar de ceder á necessidade de restabelecer a verdade dos factos e de factos relativos a questões religiosas em que foi parte em defeza das doutrinas da igreja, a cujo espirito de verdade espero em Deus ser sempre fiel, sejam quaes forem as contrariedades porque eu houver de passar. As injustiças dos homens morrem com elles; mas as obras meritorias permanecerão sempre, assim como a barca de Pedro jamais sossobrará ao sopro rijo das tempestades.

JOAQUIM PINTO DE CAMPOS

Rio, 4 de dezembro de 1876.

Confraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano no convento do Carmo do Recife.

Esta confraria tendo publicado no *Diario de Pernambuco*, de 5 do corrente, a eleição dos devotos que teem de festejar seus gloriosos padroeiros, no anno de 1876 a 1877, disse por equivoco no anno de 1874 a 1876, o que rectifica pela presente declaração; assim como igualmente rectifica alguns erros de imprensa com referencia a alguns nomes como abaixo se vê:

Provedor por devoção.

O Ilm. Sr. commendador Pedro Lopes Rodrigues.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Bernardo Castilho Maia.
Antonio Francisco Rigueira Duarte.

Escrivãs por eleição.

A Exma. Sra. esposa do Illm. Sr. Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Escrivão por devoção.

O Illm. Sr. Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.

Escrivã por devoção.

A Exma. Sra. D. Marcionila, filha do 1º procurador Joaquim Alves Dias.

Mordomo.

O Rvm. padre mestre Antonio de Albuquerque Mello.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
Esposa do irmão Balbino José Romão dos Santos.
D. Mariana, esposa do Illm. Sr. Antonio Barbosa.

Povoado d'Agua-Fria,

Com todo o esplendor e veneração hasteou-se no dia 8 do corrente mez, no povoado d'Agua-Fria, a bandeira da excelsa Virgem da Conceição.

Os habitantes esperavam anciosos a hora desejada, até que os sinos da capella, dando os signaes competentes, annunciaram o contentamento que affluia no povo.

Duas alas compostas de senhoras distinctas formaram dentro do templo, sendo o centro destas occupado por virgens menores, que tendo sobre os hombros o estandarte sacrosanto o encaminharam para o mastro onde devia ser arvorado.

Ahi fenderam os ares innumeras gyrandolas de foguetes, acompanhando o trajecto da bandeira a exercitada banda de musica do 9º batalhão.

Correu tudo com ordem e regularidade.

Em a noite do dia seguinte começaram as novenas, sendo os versos cantados por melodiosas vozes de habilissimas senhoras, e linda composição do esperançoso poeta Vicente Nunes de Serra Filho.

A musica deleitavel é do intelligente e bem conhecido professor Francisco Paula Seixas.

A da ladainha e da salve é do festejado compositor Marcellino Cleto Ribeiro,

A do *Domine* é do mavioso e apreciavel conego Candido Ferreira da Cunha, que tem acompanhado a piano todas as novenas e isto maravilhosamente.

Os encarregados da festa tem se esforçado de maneira a não consentir deixar haver a minima censura com relação aos actos que estão effectuando, mostrando-se desta forma bem zelosa e commissão.

Internato Pernambucano

N. 21. —PONTE D'UCHOA, CHACARA —N. 21

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro enchuto e bastante areiado.

Para a instrucção educação tem o—*Internato*—um escolhido corpo docente composto de 8 professores, 4 repetidores e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para nado, botes para exercicios de remar e um pequeno circo para gymnastica.

O *Internato* franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao *Internato*, poderão dirigir-se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio de Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife, no bairro de Santo Antonio aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n .. e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Eis o resultado do estado do internato, este anno frequentado por alumnos em numero de 62

FIZERAM EXAME DE PRIMEIRAS LETTRAS NA ESCOLA CENTRAL.

1.º João Carneiro Leitão da Cunha, approvado.
2.º Pedro de Almeida Pernambuco, idem.
3.º José Ferrão de Gusmão Lima, idem.
4.º Juvenal da Cunha Antunes, idem.

FIZERAM EXAME DE LINGUAS NA ACADEMIA

Portuguez.

1.º Franklin Dantas Correia de Góes, approvado.
2.º Carlos de Albuquerque Bello, idem.
3.º Manoel de Mesquita Lins idem.
4.º João Felippe de Souza Leão, idem.
5.º Manoel Felippe de Souza Leão, idem.
6.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
7.º Luiz Domingues da Silva, idem.
8.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
9.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
10. Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
11. Custodio Celso Saboia, idem.

Inglez

1.º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Francisco Rufino dos Reis Lima, idem.
3.º Sergio de Barros Wanderley Lins, idem.
4.º Flavio Brederodes Pessoa de Mello, idem.
5.º Luiz Laurindo dos Reis Lima, idem.
6.º Antonio Filemon Gonçalves Torres, idem.
7.º Adolpho Wanderley Lins, idem.
8.º Custodio Celso Saboia e Silva, idem.
3 reprovados.

Latim.

1º Domingos Felippe de Souza Leão, approvado.
2.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
2 reprovados.

Francez.

1.º Miguel de Almeida Pernambuco, approvado.
2.º Abilio de Silva Ramos, idem.
3.º Franklin Dantas Correia de Góes, idem.
4.º Vulpiano Raposo de Almeida, idem.
5.º Luiz Domingues da Silva, idem.
6.º Carlos dos Santos Villaça, idem.
7.º Alfredo Odilon, idem.
8.º Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, idem
9.º Custodio Celso Saboia, idem.

Resumo.

Approvados	35
Reprovados	5

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

N. 194. —Agua Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—*ares odoriferos da balsamica Arabia*,—porem, apezar de tudo pode-se muito bem pôr em duvida se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia a quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, o qual pertence por excellencia a esta preparação sublime e refrigerante.

Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado respiro e vida das flores as mais exquisitas e odoriferas do reino vegetal, e sua fragrancia parece inexhaurivel, inexgotavel, mesmo depois de ter sido exposta a uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp vem estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$400 por 15 kilos, a prazo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 1 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 25 1|8 e 25 1|4 d. por 1$000

Dito sobre dito — a 3 d|v. 25 d. por 1$000.

Candido Accilorado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	249:078$193
Idem do dia 11	54:330$413
	303:408$606

Descarregam hoje 12 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Minho* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para alfandega.

Brigue portuguez — *Aprigio* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue allemão — *Colmar* — (atracado) varios generos para alfandega.

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.

Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Pelunia* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho hollandez — *Ulrik* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Adelheid* — farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue inglez — *Meggie* — varios generos para alfandega.

Patacho americano — *F. I. Merryman* — kerosene já despachado e para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza — *Victoria* — madeira para despacho sobre agua.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 11 Á 16 DE DEZEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—354 rs. o kilo.
Assucar branco—275 rs o kilo.
Assucar mascavado—172 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876. — Os conferentes,
A. C. de Pinho Borges.
Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 10 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Arreios 9 caixas a J. Baptista de Carvalho.

Café 200 saccos a Amorim Irmãos & C.

Fumo 12 latas a José Joaquim Alves & C., 50 a Ferreira da Rocha & Pinto, 2 caixas a José Gonçalves da Costa, 20 e 24 pacotes a Alfredo Ferreira Baltar, 2 e 59 a José Antonio Pereira & C., 5, 40 rolos e 1 encapado a Francisco Antonio da Rosa, 63 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 1 caixa a Bourgard & C. Fumo em folha 10 fardos e 1 pacote a Antonio Bão. Feijão 50 saccos a Antonio da Silva Pontes Guimarães. Fazendas 1 fardo a Monbard, Mettler & C.

Livros 1 caixa a José N. de Souza.

Machinas 7 volumes a Alfredo Celso de Oliveira, 2 a Parente Vianna & C. Machinas de costura 50 caixas a Soares Leite Irmão.

Papel pintado 1 caixa a José N. de Souza.

Carga da Bahia.

Chapéos de sol 5 caixas a Oliveri & Irmão, 1 a Francisco Xavier Ferreira, 2 a Antonio José Leite Basto, 1 a H. Burle & C. Charutos 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis, 3 a Bernardino Alves Barbosa.

Fazendas 4 caixas a Cramer Frey & C., 18 a Simpson, 2 a Mills Latham & C.

Panno de algodão 20 fardos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a Domingos Alves Matheus.

—

Brigue inglez *Regulator*, entrado de Nova York na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Arados 2 caixas a Hawkes & C. Agua-raz 10 caixas a Ferreira Maia & C.

Breu 100 barris a Araujo, Cruz & C., 50 aos consignatarios, 201 á ordem, 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Jorge Tasso. Biscoitos 2 caixas ao mesmo. Bolachinhas 100 barriquinhas ao mesmo, 100 a Fernandes da Costa & C. Banha 100 barris aos mesmos, 100 a Jorge Tasso, 100 á ordem, 70 a Moreira Pereira & C., 50 a Antonio Francisco Corga, 25 a Araujo Leão & C.

Candieiros e pertenças 15 volumes a Ferreira Monteiro & C. Carne de vacca 6 barris aos consignatarios. Dita de porco 4 barris aos mesmos.

Drogas 520 caixas a Parente Vianna & C., 8 a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 250 barricas aos consignatarios, 100 a Machado, Lopes & C.

Graxa 8 barricas a Eduardo Moreira & C., 3 a Jorge Tasso.

Kerosene 200 caixas ao mesmo, 500 a Fernandes da Costa & C., 200 a Araujo Cruz & C., 400 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 400 a Antonio Francisco Corga, 700 a Lebre & Reis, 300 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Maizena 100 caixas a Jorge Tasso, 50 a Fernandes da Costa & C Mercadorias diversas 3 caixas aos consignatarios.

Oleo para machinas 5 barris á companhia Ferro Carril de Pernambuco. Objectos de prata 1 caixa a Phipps Brothers & C. Papel de embrulho 200 a Jorge Tasso.

Relogios 28 caixas a Victor Grandin, 21 a Lehmann Fréres, 1 aos consignatarios.

Tecidos de algodão azul 5 caixas a Phipps Brothers & C.

—

Brigue inglez *Meggie*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Braga Son & C., manifestou:

Arroz 100 saccos a Souza Bastos & C., 180 aos consignatarios, 50 á ordem. Amostras 2 volumes á ordem. Ancoras 6 a Hawkes & C.

Barrilha 10 tambores a Fernandes da Costa & C., 100 á ordem. Barras de ferro 23 aos herdeiros Bowmann, 70 e 20 feixes a Cardôso & Irmão.

Chapéos 7 caixas a Otinto, Jardim & C. Chapas para fogão 40 caixas a Hawkes & C. Cartuchos 1 caixa aos mesmos. Cerveja 50 barricas a Simpson & C., 100 aos consignatarios. Carvão de pedra 110 toneladas aos mesmos. Corrente de ferro 1 a Caetano C. da Costa Moreira. Cimento 425 barricas a Johnston Pater & C. Canos de ferro 100 á companhia Recife Drainage.

Enxadas 38 barricas a Alipio Vieira & C, 8 á ordem. Estanho 2 barricas a Hawkes & C. Estopa 2 fardos a Monhard Mettler & C., 10 á ordem.

Folhas de Flandres 52 cunhetes a Braga & Pimentel, 26 aos herdeiros Bowmann, 30 a ordem, 5 a Hawkes & C. Facas 1 caixa á ordem. Ferragens 12 volumes á ordem, 3 a Moreira Halliday & C, 65 a Hawkes & C. Folhas de zinco 19 caixas aos mesmos, 3 a Wilson Brothers & C. Ferro guza 2 toneladas a Cardôso & Irmão. Fogareiros 500 a Samuel P. Johnston & C., 200 a Moreira Halliday & C.

Lona 2 fardos a ordem, 2 a Otto Bohres & Successores. Louça 66 gigas a Johnston Pater & C., 25 aos consignatarios, 32 e 3 barricas á ordem, 17 e 3 a Saunders Brothers & C.

Machinismo 20 volumes e peças aos herdeiros Bowmann. Manteiga 17 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Mercadorias diversas 20 caixas a Otto Bohres Successores, 1 a José Teixeira Coimbra.

Oleo de linhaça 4 barris a Ferreira Maia & C., 25 a Estevão José da Motta. Objectos para a estrada de ferro 2 caixas a R. C Batterbee. Ditos para esgoto 37 volumes a Recife Drainage Company.

Pregos 6 barris a Hawkes & C. Pregos de zinco 2 barris a Wilson Brothers & C. Pás de ferro 6 feixes a Hawkes & C.

Sal 6 barricas á ordem.

Taxas de ferro 52 a Cardoso & Irmãos. Tintas 40 latas e 20 barris a Estevão José da Motta, 10 barris a Hawkes & C. Tecidos 10 caixas aos consignatarios, 2 a Olinto Jardim & C. Tijolos de fogo 1,000 a Samuel P. Johnston & C. Tubos de ferro 12 a Cardoso & Irmãos.

Velas 1 caixa a Hawkes & C. Vidros 7 caixas a Joaquim Antonio Pereira.

Zarcão 10 barris a Hawkes & C.

—

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado da villa da Penha em 11 do corrente e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Assucar 320 saccos a Souza Moutinho. Milho 300 saccos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor francez *Senegal*, carregaram: para Lisboa, G. Pereira 2 volumes com 90 kilos de semente de algodão. Para Paris, L. Freres 1 caixa

MUTILADO

com 50 ditos de pennas e 1 dita com 3,000 grãos de ouro velho e 5.000 ditos de prata; E. Schwarzschild 1 caixa com 1,600 passaros seccos; ... Netto 2 ditas com abacaxis; J. T. do Rego Barros 1 dita com 50 ditos Pam Bordeaux, J. M. Dias 5 volumes com 64 abacaxis; Vaz Junior & C. 3 ditos com 60 ditos. Pera Suissa, A. Pancraz 2 ditos com 110 ditos.

— Na galera portugueza *J. Amelia*, carregam: para Liverpool, C. C. Coutinho 30,000 kilos de ossos de boi

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 1,350 saccos com 101,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hamburgueza *Ida & Johanne*, carregaram: para o Canal, H. Burle & C. 2,000 saccos com 155,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Arbitrós*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,760 saccos com 132,000 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na sumaca hespanhola *Voluntaria*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 70 barricas com 5,182 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Izidro*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 150 barricas com 17,091 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Rita*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 150 barricas com 15,041 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Pará, Amorim Irmãos & C. 200 barriquinhas com 15,706 kilos de assucar branco; P. C. Maia & C. 200 barricas com 15,341 ditos de dito; S. P. de Lemos 150 ditas com 11 556 ditos de dito; B. G. de Carvalho 200 ditas com 15,753 ditos de dito; B. Oliveira & C. 500 ditas com 35,953 ditos de dito; A. L. Vieira 152 saccos com 9.120 ditos de dito; F. R. Pinto Guimarães 500 barriquinhas com 32,842 ditos de dito; A. Cordeiro 150 barricas com 12 388 ditos de dito; M. L. Paes Barreto 400 ditas com 29,080 ditos de dito; A. B. Nogueira 265 ditas com 17,583 ditos de dito.

— No patacho nacional *Jaboatão*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 150 pipas com 72.000 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S Loyo & Filho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No brigue nacional *Victoria*, carregou: para o Rio de Janeiro, F. R. Pinto Guimarães 10 barricas com 1,180 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Elise*, carregaram: para o Pará, A. F. Baltar 70 barricas com 4 929 kilos de assucar branco; F. P. de Siqueira Carne 600 ditas com 51,353 ditos de dito.

— No hiate *Emilia*, carregaram: para o Natal, A Oliveira & C. 4 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Fere Fogo*, carregou: para Parahyba, J. Soares Neves 1 caixa com 30 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	3:614$176
Idem do dia 11	639$457
	4:253$633

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 7	5,399
No dia 9	
Do vapor inglez *Fire Queen*	223
Do brigue allemão *Colmar*	1,722
Do lugar inglez *Rogalist*	73
	7,417

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 9	9,923
No dia 11	
Primeira porta	431
Segunda porta	1,012
Terceiro porta	1,274
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	12,340

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 9	5
No dia 11	
	5

NAVIOS ATRACADOS.

No dia 1 a 9	5
No dia 11	2
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	17:669$940
Idem do dia 1	1:751$986
	19:421$926

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	48:957$899
Idem do dia 11	8:656$339
	57:614$238

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 24

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 10.

Rio de Janeiro — 22 dias, barca allemã *Frantz Uhlemann*, de 879 toneladas, capitão G. A. Liskow, equipagem 17, em lastro; ao mesmo capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Flor do Jardim*, capitão Francisco Joaquim da Silva, carga; varios generos.

Navios entrados no dia 11.

Rio de Janeiro—26 dias, patacho americano *I. L. Bowen*, de 503 toneladas, capitão F. Holl, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Villa da Penha—2 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Luiz Antonio Barbosa, equipagem 5, carga assucar, farinha e milho; a Antonio da Silva Campos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante 1º tenente Waddington, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Yzidra*, capitão Pedro Barbeta, carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Rita*, capitão Antonio Castella, carga assucar.

Havre—Brigue francez *Sante Pierre*, capitão Hubeau, carga couros e outros generos.

Canal—Brigue inglez *Britania*, capitão Alexandre M. Kenzie; carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Kirkwood*, capitão W. Duff; carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão um lugar inglez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Edital n. 343.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 20 por cento da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no corrente anno de 1876 a 1877.

Visconde de Goyanna n. 213.—Viuva de João Antonio Carpinteiro	60$000
Dita n. 219. — Carpinteiro Filho & Sobrinho	60$000
Crioulas n. 33.—Rego & Miranda	38$400
Capunga n. 20.—Joaquim Martins de Almeida	48$000
Dita n. 20 A.—O mesmo	60$000
Dita n. 31.—Francisco de Paula Teixeira Lisbôa	38$400
Dita n. 37.—Julio Cesar de Amorim	38$400
Ventura n. 4.—Manoel Basilio de Senna	72$000
Dita n. 3.—Sociedade de carnes verdes	36$000
Pernambucanas n. 8.—A mesma	24$000
Dita n. 28.—Julio Cesar de Amorim	30$000
Dita n. 46.—Joaquim Antonio da Costa Ferreira	48$000
Payssandú n. 32.—Manoel da Silva Moreira	26$400
Dita n. 12—Manoel Gomes Martins	48$000
Ponte de Uchôa n. 3.— Libanio Candido Ribeiro	19$200
Becco da Cruz das Almas n. 1 A.—Minervino Avelino Fiuza Lima	24$000
Barão de Itaparica n. 12.—José Joaquim de Sant'Anna	36$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 60 réis por litro de aguardente da freguezia de Nossa Senhora da Graça, no corrente anno de 1876 a 1877.

Rua da Baixa Verde n. 12. — Joaquim Ferreira de Mattos	24$000
Crioulas n. 33. -Rego & Miranda	43$200
Capunga n. 31.—Francisco de Paula Teixeira Lisbôa	42$000
Dita n. 35.—Manoel Pereira de Miranda	42$000
Pernambucanas n. 8 A.—Antonio José de Souza Carvalho	30$000
Rua da Graça n. 2 B. — Francisco Henrique de Alcantara	12$000
Payssandú n. 2.—Cunha & Irmão	86$400
Dita n. 12.—Manoel Gomes Martins	43$200
Ponte de Uchôa n. 20. — Antonio Gomes Maciel	86$400
Dita n. 57.—Francisco Rodrigues Martins & C.	90$000
Afflictos n. 20 A.—José Braz da Silva	30$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1876.

Pelo chefe
Victoriano José Marinho Palhares

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 250$ sobre deposito de carvão de pedra, no corrente anno de 1876 a 1877.

Aurora n. 177.—Nicoláo José Laydstone	250$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.

143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.

86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.

459 grammas de carne verde.
114 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras para uma pessoa.

229 grammas de carne secca.
14 dias de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.

229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite doce.
2 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.

Almoço—O mesmo da dieta n. 2.

Jantar—1½ quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.

Almoço—3 1/2 grammas de chá da India, ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de 1ª sorte.

Jantar—459 grammas de carne verde cosida 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.

Almoço—O mesmo da dieta n. 4.

Jantar — 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta.

Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1876.—José Elias de Oliveira.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira

DECLARAÇÕES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

48 kilos de agua-raz.
1,660 altas impressas para enfermaria.
1,895 baixas idem.
30 kilos de farinha de araruta.
5 ditos de chá hysson.
7 ditos de doce de goiaba.
10 feixes de arcos de ferro de 10/8.
6 compassos de ferro com chaves, de 8, 9 e 10 pollegadas.
12 ditos de ditos sem chaves, de 8, 10 e 12 ditas.
6 lençoes de ferro de differentes espessuras.
6 colheres de pedreiro para molduras.
5 duzias de facas inglezas ou americanas com cabos de pao.
2,000 pregos cabeça de pipa.
1 barril com pregos ripaes.
30 kilos de tinta verde em maça, em latas pequenas.
480 carreteis de linha ns. 16, 20 e 30, para machinas.
23,720 litros de farinha de mandioca.
30 enchameis de qualidade.

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se os concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli regeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Francisco Camboim.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2 926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado palo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para se fazer a eleição que foi annunciada para o dia 8 do corrente, são de novo convidados a se reunirem no dia 12, pelas 5 1/2 horas da tarde, afim de se proceder a eleição. Recife, 9 de dezembro de 1876. - O secretario,

Manoel de Azevedo Pontes.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Arsenal de guerra

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro, os artigos abaixo mencionados:

Para suprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de soalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de pão carga.
Taboas de soalho e forro, de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e timensões.
Enxamêis.
Cola da Bahia, kilogramma.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiro.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Seccante idem.
Tinta de diversas cores e qualidades, idem.
Broxas sortidas para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilog.
Cravos de ferro, sortido, milheiro.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog.
Carvão coke, idem.
Limas e limatões inglezes, de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilog.
Estanho em verguinha, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilog.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos de ditos, pequenos, idem.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasaca, grosa.

Para provimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco. idem.
Fio de algodão, kilog.
Cabo de linho branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio

Papel inglez finme, pautado e liso, resmas
Dito de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito matta-borrão e cartão, idem.
Pennas calligraphicas Perry, caixas.
Tinta ingleza, preta, de 1ª e 2ª sorte, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis preto e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda pautado com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos cada um.
Idem de papel finme pautado, idem.
Cadernetas em branco de papel finme, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicatas, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1876. — O secretario,

Francisco Camboim.

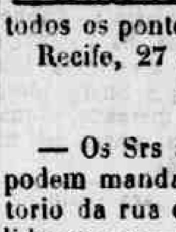
CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.



No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

— Subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia de S. José do Recife, 11 de dezembro de 1876.—Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendida uma pulseira de ouro: quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue.—O subdelegado em exercicio, *João Baptista Cabral.*

Aferição de Olinda.

O aferidor de pesos e medidas do municipio de Olinda, scientifica aos Srs. commerciantes e os de negocios volante, que em o ultimo deste mez finda-se o prazo marcado para as aferições, e que findo o dito prazo, ficam sujeitos á multa, de conformidade com a lei; outro sim, que irá ou mandará aferir nos estabelecimentos.

Olinda, 11 de dezembro de 1876.

O aferidor.
Francisco Pedro Advincula.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 14 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leitura do Sr. Dr. Maximiano Machado, de um trabalho seu: Historia da provincia da Parahyba.

Secretaria do Instituto, 11 de dezembro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia.

A junta administrativa desta Santa Casa agradece aos senhores abaixo declarados, que se dignaram de concorrer com algumas fazendas para os enfermos recolhidos aos estabelecimentos a seu cargo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Antonio Correia de Vasconcellos, 2 peças de algodãozinho.
Joaquim Moreira Reis & C., 1 dita de dito.
Joaquim L. Costa Maia & C, 1 dita de dito.
Andrade & Mello, 1 dita de chita
Amaral & C., 1 dita de algodãozinho.
Gurgel do Amaral & C., 1 dita de dito.
Ramos Irmãos, 1 dita de dito.
Guerra Fernandes & C., 1 dita de dito.
Bastos & C., 1 dita de chita.
Augusto F. dos Santos Porto, 1 dita de algodãozinho.
A. Augusto Pereira da Silva, 1 dita de dito.
Pereira da Silva & C., 1 dita de dito.
Manoel Carneiro da Cunha & C., 1 dita de dito.
Queiroz & Guimarães, 1 dita de madapolão.
Monteiro & Correia, 1 dita de chita.
José Luiz de Mello, 1 dita de algodãozinho.
Lavra, Bernardo & C., 1 dita de chita.
Vinhas Maia, 1 dita de algodãozinho.
Sá Ramos & C., 1 dita de dito.
Anonymo (n. 20) 1 dita de dito.
Florencio F. da Silva Junior, 1 dita de dito.
Pimentel Braga & C., 1 dita de dito.
Lima Coutinho, 1 dita de dito.
João R. Moura, 1 dita de dito.
Joaquim Moreira de Silva, 1 duzia de lenços.
Almeida Duarte & C., 1 peça de algodãozinho.
Farias Neves & Leite, 1 dita de dito.
Rocha Leal, 1 dita de dito.
Bernardino Maia & C., 1 dita de dito.
Gonçalves Irmãos & C., 2 ditas de dito.
João Fernandes Lopes, 2 ditas de dito.
Manoel Pereira da Cunha, 1 dita de madapolão.
José Lopes Alheiro, 1 dita de dito.
Eigneizedo & C., 1 dita de dito.
Figueiredo Irmãos, 1 dita de algodãozinho.

Juizo de ausentes

Estando a proceder se por este juizo a arrecadação do espolio do ausente João, em virtude do que foi seqüestrada uma casa terrea n. 13, sita á rua do Nogueira, freguezia de S. José, são, de ordem do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, chamados seus herdeiros e successores, de quem direito tenha a dita casa a se habilitar em nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859. Recife, 16 de novembro de 1876.—O escrivão,

Luiz da Veiga Pessoa.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As popostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em verguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebites sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de embiriba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1/8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1/8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3/8 a 5/8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadora, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balei grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de 1 polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1/2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pao-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 24 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 30. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,

Francisco de Assis P. Rocha.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	244$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua de Burgos	
Idem n. 19	144$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL
Companhia lyrica.

As pessoas que assignaram camarotes e cadeiras são convidadas a satisfazer a importancia de suas assignaturas no escriptorio do theatro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 11, 12 e 13 do corrente, considerando-se como não effectuadas as que não forem pagas até a ultima data.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu

carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—B. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa......	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor

MINHO

Commandante West.

E' esperado da Europa, no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e valores, trata-se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual.

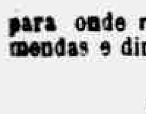
12= Rua do Bom Jesus =12.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.



Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois para

Maceió,
Bahia,
Rio de Janeiro e
Santos,

para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: a tratar com o Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

Chageurs Reunis

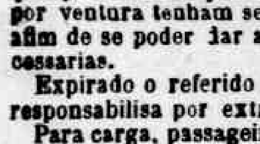
Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42=Rua do Commercio=42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ao meio dia.

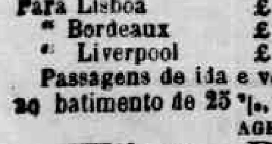
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 19 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Pecific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇAO DAS PASSAGENS

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
" Bordeaux	£ 28	20	12
" Liverpool	£ 28	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem abatimento de 25 °/o, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Borges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n 1, 1º andar.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.

E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente, para onde seguirá depois da demora do costume.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Pirapama*, commadante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

DE

uma casa terrea á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

HOJE

TERÇA FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a rua da Madre de Deus n. 38 1º andar, os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Novo e ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

HOJE

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS =*Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude* coberta, *Fome mata* coberta, *Já matou* descoberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar.

LEILAÕ

DO

hotel da rua do Sol n. 23

HOJE

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Martins fará leilão de um bilhar e suas pertenças, diversos quadros, 2 grandes espelhos, cadeiras, bancos, aparadores, mesas, bebidas, louça, trem de cozinha e outros objectos pertencentes ao dito hotel.

AGENTE REMIGIO

Terceiro

LEILAÕ

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

Hoje

Quarta-feira 13 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, ará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre America de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DA

armação, generos, e mais utensilios existentes no deposito sito á rua de Thomé de Souza n. 1, esquina da rua do Torres.

QUARTA FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, armação, generos e grande quantidade de louças e mais utensilios existentes no deposito sito á rua de Thomé de Souza n. 1, esquina da rua do Torres, garante-se as chaves da casa e o motivo do dono vendel-a é por causa de retirar-se por incommodo de saúde. Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters.

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando garantia a contento aos pretendentes: cartas no escriptorio deste *Diario.*

J. R.

— PRECISA-SE de um homem para todos os serviços, prefere-se escravo, de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer: a tratar na rua da imperatriz n. 53, 3º andar

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina: na rua do Barão da Victoria n. 45.

— A quem desappareceu um boi no mez de novembro proximo passado, dirija-se á rua da Aurora n. 169, que se lhe dará os esclarecimentos precisos.

— DESAPPARECEU da casa da abaixo assignada, ha oito dias, o menino de nome Severino, de 10 annos, pouco mais ou menos, e côr amarellada; até o presente não ha noticias, apezar de se ter empregado os meios; julga-se ter ido para Páo d'Alho em companhia de alguem, donde elle é natural: roga-se á pessoa que tiver noticia delle de entender-se com a abaixo assignada, á rua do Marquez de Olinda n. 12.

Maria Alexandrina da Conceição Schefler.

— PRECISA-SE de um menino com pratica de taverna, de idade de 14 annos: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama: na rua Nova n. 15, 1º andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 26.

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um molequinho: na rua de Hortas n. 86.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Trincheiras n. 17.

— Nesta typographia precisa-se fallar com urgencia, ao Sr. tenente Braz Jose' dos Reis.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

— PRECISA-SE de 1:000$ a premio de 1 1/2, e dá-se por garante um predio de valor muito superior, por dous annos: trata-se na rua de Marcilio Dias n. 115.

— PRECISA-SE de um moço de 14 annos para caixeiro de uma taverna: na Matriz da Varzea, casa de Henrique Pereira da Silva.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta, de 16 a 18 annos de idade: na rua do Visconde de Inhauma n. 51.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e lavar: á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

— PRECISA-SE de um criado: na rua Direita n. 135, prefere-se escravo.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1. andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— ALUGA SE o segundo andar e sotão, na rua do Vigario n. 39: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE um sobrado em Olinda, á rua de S. Bento n. 48, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija-se ao referido sobrado, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE um escravo moço e fiel para criado de todo serviço: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua Duque de Caxias. n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 á rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo: quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE um sobrado á rua de S. Bento n. 48, em Olinda, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija se ao dito sobrado, que encontrará com quem tratar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga se a loja do sobrado n. 79, da rua de Macilio Dias, muito propria para qualquer negocio com bom quintal e cacimba: a tratar na rua do Duque de Caxias n.

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxais n. 80.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— ALUGA SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— O menor Miguel Archanjo Ribeiro, com idade de 14 annos, natural da freguezia de S. José, ausentou-se da casa de seu pai Manoel do Nascimento Ribeiro, no dia 5 do corrente, em companhia de um matuto que mora no engenho Genipapo; levou calça de brim pardo, ja velha, camisa de algodãozinho, côr parda, tem os olhos vesgos quando afirma para as pessoas, meio perguntador, tem os dentes de cima meio acangulados, faltando dentes tanto na frente como nos lados, tem uma marca branca em cima da sobrancelha do olho direito o qual parece ser panno branco: quem o pegar traga á rua Direita n. 20.

— ALUGA-SE uma casa na Cupunga, com commodos e quintal murado, na rua das Crioulas n. 61: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

—ALUGASE o 3º andar do sobrado da esquina da rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, ou na rua de S. Gonçalo numero 29.

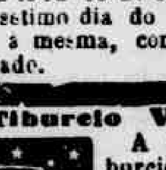
Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

Joaquim Antonio Rodrigues.

Silvino Antonio Rodrigues, Felicia Jesuina Rodrigues, Maria Jesuina Rodrigues, Flora Jesuina Rodrigues, Elisa Amelia Gomes Pereira, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e José Braz da Silva Oliveira, filhos, enteados e genros agradecem cordialmente a todos seus amigos e pessoas de sua amisade, que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro e padrasto, Joaquim Antonio Rodrigues, e de novo convidam os mesmos amigos e os do finado para assistirem á missa de *requiem*, que tera lugar na terça-feira, 12 do corrente, na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã.

Outrosim, os mesmos parentes aproveitam o ensejo para testemunharem o seu eterno reconhecimento a todos aquelles que se dignaram prestar seus serviços durante a molestia do fallecido e por occasião de seu passamento

Francisco da Rocha Wanderley.



Cunha Irmãos & C., tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Maceió, onde se achava temporariamente, seu presado amigo, Francisco da Rocha Wanderley, filho do Illm. Sr. commendador Thomaz Lins de Barros Wanderley, do engenho Serra d'Agua, mandam rezar uma missa, na igreja da Madre de Deus, quarta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento; e para assistir a mesma, convidam os parentes e amigos do finado.

Tiburcio Valeriano Baptista

A viuva, filhos e genros de Tiburcio Valeriano Baptista convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem as missas e memento que por sua alma serão celebradas na igreja de N. S. do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã do dia sexta-feira 15 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento; e desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se prestarem a assistir a esse acto de caridade e religião.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU IMCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE

LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

A

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª, PHARMªˢ DROGªˢ,
57, rua Duque de Caxias.

ASTHMA

OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Escbola de Paris.

Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA
e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

Recompensa nacional de 16,600 fr.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
Medalha na exposiçao de Paris 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes.*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, *contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

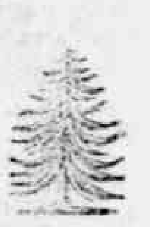
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

XAROPE DE BLAYN



Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, das *Vias urinarias* e da *Bexiga.* — Paris.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO HEMATICO

L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisseguro. *Não tem sabor não enegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convem ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que **são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.**

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, **JOLLY** e Cª, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e **LEMAIRE**, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhea, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855

MEDALHA DE 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cⁱᵃ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª **Medalha na Exposiçaõ de Paris**
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(*Léro prospecto*)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sér imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÉRES

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 23, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

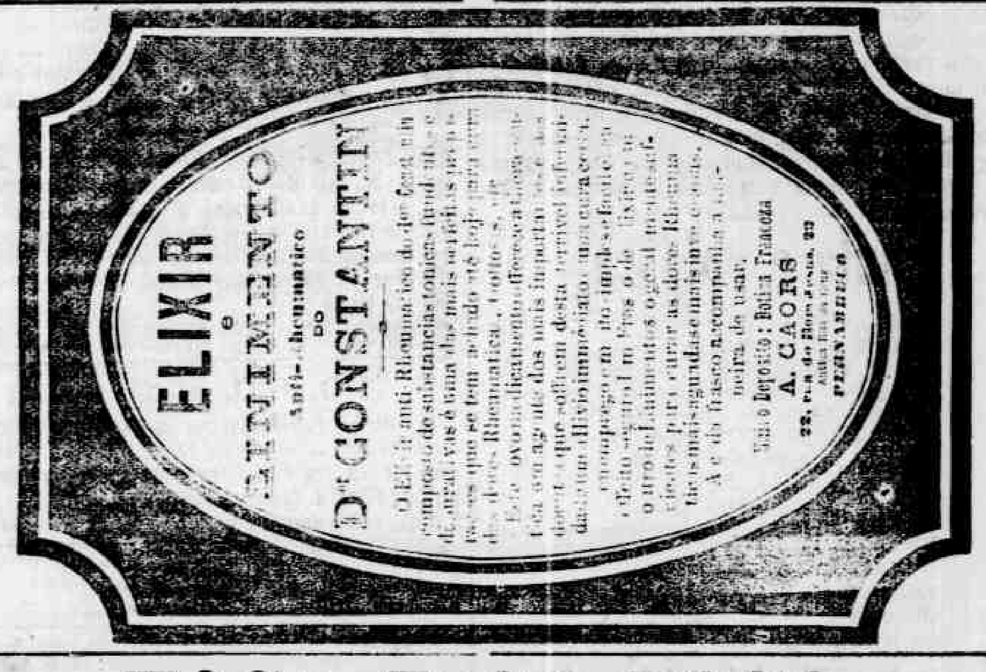
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate, homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
Está á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.



FOGO FOGO FOGO.
O Menna da Costa, está quimando duzias de etratos finissimos e inalteraveis rea 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças ! ! !

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos moveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Homem & Cª.
Elias da Moura & Cª. — Gama.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob forma de granulos, de doze exacta. ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINA, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse,* etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos.* (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadagaios.*
XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Paris, 57, Rua Vivienne, 57
CHABLE MEDICO ESPECIAL
DAS ENFERMIDADES DES... AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG. 30 000 curas das empigens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, estrumosidades, alterações, vicios do sangue e virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio.) Depurativo vegetal BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento Depurativo, empregado nas mesmas molestias.

INJECTION COPAHU. Este Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação relaxação, e debilidade, igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope do Citrato de Ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas affecções cutaneas e comixões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.
SIROP DE D'ORGEAU. Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas dos dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne 36

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS, BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.

Agua Florida de Murray & Lanman
Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres.*

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não e pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um ata« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
Paris — Paris — Candès & Cie — Bd St-Denis, 26

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* do professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* do docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dos das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* do professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

L. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de *fazendas francezas*, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Mariposas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo per esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer se ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor. por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Já ara maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de [illegible] 15 do mez corrente:

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Aviso

As acções entre amigos, do Engenho Novo, da Floresta, sito na freguezia do Bonito, deixa de correr com a ultima loteria do corrente mez, por ter sido impossivel a sua extracção.

Mudança de consultorio

O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico-cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2° andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, ja tendo sido visto no mercado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

Fructas novas

A saber:

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Caixeiro.

— Precisa-se de um com pratica de padaria: no pateo do Terço n. 63.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, ... jão dos prazeres, a epocha das expansões e da orra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzados de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

ALUGA-SE

o segundo andar do cobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, e a casa n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 37.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1° andar.

Costureira.

Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar.

Precisa-se.

Precisa se de duas escravas para vender bolos: a tratar na rua da Imperatriz n. 52, loja, ou na rua da Gloria n. 66.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem da ... da rua da Cruz n. 7 para ... do Marquez de Olinda n. ... (antiga da Cadeia).

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: no largo de Santo Amaro n. 6.

Eilo

que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas ?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia de que, tem lugar a manifestação espontanea do apetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fomeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolata, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer ?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha ja
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

Preta Robina.

Na noite de 1 do corrente, ausentou-se a preta Robina de 33 annos, estatura regular, com bastantes marcas de bexiga no rosto, falta de dentes e é do serviço de casa; consta ter sido do Sr. chefe da estação de Olinda, e comprada em 21 de novembro ao Sr. coronel Domingos Nery Ferreira: Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la ao pateo de S. Pedro n. 26, que se gratificará.

Attenção

Tendo o abaixo assignado em sua companhia o caboclo Francisco, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, desappareceu elle por occasião de ir a serviço, trajando calça e blusa de algodãozinho branco. E como quer que esteja o referido menor sob os cuidados do abaixo assignado, pede ás pessoas que delle noticias tiverem, que queiram fazer o favor de transmitti-las á rua do Socego n. 24, freguezia da Boa-Vista, pelo que se ficará assás agradecido; protestando se contra aquelle que o tiver detido. - Z. Carneiro.

Alta novade.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

Costureira

Precisa-se de uma para trabalhar em machina: a tratar na rua da Palma n. 78.

Não sahe á rua

Aluga-se uma escrava para casa de familia, porém não sahindo a rua, para andar com meninos e fazer algum serviço leve: a tratar na rua da Gloria n. 88.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro de uma taverna nesta cidade: a tratar na rua da Ponte Velha n. 43.

Attenção

Aluga se duas escravas que prestam-se a todo serviço de uma casa: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Sociedade

Dá-se em uma padaria sociedade a uma pessoa que tenha pratica: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Attenção.

Antonio Joaquim Tavares declara, para sciencia do respeitavel corpo do commercio desta praça, que nesta data comprou aos Srs. Manoel Pinto Alexandre o estabelecimento de molhados sito á rua da S. João, casa n. 12: quem se julgar prejudicado queira fazer sua reclamação no prazo de 3 dias.

Recife, 11 de dezembro de 1876.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Sio, sio, não corra!

A pessôa que levou por engano um pince nez de ouro de lei, muito fornido, com vidros de grão 5, que estava em cima de uma mesa, n'uma casa á rua da Gloria, faça o favor de levar, pois já fazem 4 dias, sob pena de ver o seu nome neste *Diario*.

Ama Na rua do Rangel n. 10, primeiro andar, precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para rapaz solteiro: a tratar na r Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura: na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 7, 2° andar.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Brum n. 82, 1° andar.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açaby.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, caixeiro da casa commercial de Antonio Alves Lebre & C., declara ao respeitavel publico que encontrando diversas pessoas com o nome igual ao seu, resolveu desta data em diante assignar-se por Manoel Joaquim Alves Ribeiro, para evitar-se de qualquer responsabilidade. Recife, 9 de dezembro de 1876.

Manoel Joaquim Alves.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição o sturachá, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$ A mesma professora promette muito esmerar-se enelo bom desempho de seu magisterio.

COMPRAS

Compra-se

uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 221.

— Compra-se uma meia-agua nas seguintes freguezias: Santo Antonio, Boa-Vista, ou S. José, que tenha quintal: a tratar na rua de S. José n. 30, das 6 horas da manhã á 1 hora da tarde.

VENDAS.

— VENDE-SE seis barcos proprios para aguá ou carga: a tratar na rua Imperial n. 324, ou em Jaboatão com Francisco Candido de Medeiros.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memlung*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.—24 Rua do Commercio N.—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42. 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

rdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua Hospicio n. 81.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros

da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa Vista; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1º andar, que achará com quem tratar; o motivo da venda se dirá ao comprador

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4 armazem.

Vende-se

farinha de mandioca muito boa e nova, sacco com 16 cuias garantidas a 4$, e em porção dá-se abate de 5 0/0: na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar.

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. vendem chapéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com mangaitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores mindinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões mindinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus fruguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões mindinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72 — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20 —

Antiga loja do Guilherme.

Que boa nova !!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Grande liquidação de fazendas,

20—rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, a grande variedade e de que gostos ! ! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400 idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para infeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' o 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato!

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado, E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$600 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Poupelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões a prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. a vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

043

Junto a esquina da rua do Crespo

Aos senhores de engenho

A' rua do Barão do Triumpho n. 69, existe para vender-se um grande e optimo alambique de cobre que tem capacidade para dar 48 canadas de aguardente por cada distilação, garante-se a solidez e boa construcção: a tratar na mesma casa ou em Jaboatão com Zeferino Ferreira Velloso.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Riachuello n. 40, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Terreno para vender

Vende-se um terreno de marinha, sito á rua Imperial n. 178 B, com 43 palmos de frente e de fundo a extensão que vai da rua ao rio Capibaribe: a tratar nesta typographia.

— VENDE-SE uma taverna com pouco capital propria para principiante, e collocada em boa rua, assim como bem afreguezada: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 32, loja.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas-vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

— VENDE SE uma casa terrea com bastantes commodos: a tratar na praia do Caldeireiro numero 19.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Amaral, Nabuco & C.

Vendem:

Berços de vime e de ferro.

Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.

Balões de papel para illuminação.

Completo sortimento de estampas.

Vestuarios para baptisados.

Presepe com figuras.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

E outros muitos objectos.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Attençao.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café Imperatriz, garante-se o arrendamento; os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria numero 23.

MUTILADO

VARIEDADES

OS MUNDOS IMAGINARIOS E OS MUNDOS REAES DE CAMILLO FLAMMARION

ASTRONOMIA DOS HABITANTES DO SOL

(Conclusão.)

Elles só vem o hemispherio illuminado dos globos que circulam ao redor delles, e não tem meio algum de saber se esses globos são luminosos por si ou se são simplesmente illuminados pelos raios da sua brilhante patria. Assim a simplicidade dos phenomenos, longe de ser util ao progresso, é muitas vezes uma causa de ignorancia, ao passo que a complexidade dos effeitos observados provoca a discussão e determina o adiantamento de nossos conhecimentos. Para os habitantes do sol, os nossos planetas conhecidos são divididos em tres grupos distinctos.

Mercurio, Venus, a Terra e Marte pertencem ao primeiro grupo: são quatro pequenos planetas vizinhos do astro central, e animados todos quatro por um movimento de rotação de cerca de 24 horas.

Os planetas telescopicos, de orbitas entrelaçadas pertencem ao segundo grupo: Jupter, Saturno, Urano e Neptuno, globos immensos, cercados de systemas lunares, formam o terceiro grupo. Estes astros desviam-se muito pouco, em seu curso, do equador celeste. Quanto aos cometas, elles os veem cahir irregularmente em seu céo, ora sob a forma de montes immensos de vapores, seguidos de longos rastilhos luminosos, ora sob a forma de fracas nebulosidades que descem como frocos, e tornam a subir para se desfazerem no espaço.

A superficie do sol é doze mil vezes maior que a da terra; o seu diametro é de ..... 360,000 leguas e a sua circumferencia de mais de um milhão. Uma viagem de circumnavegação, que dura tres annos na terra, exige perto de trezentos annos no sol, em condições relativamente identicas as do navegante terrestre. A superficie, 12,557 vezes mais extensa que a superficie terrestre, é, em numero redondo, de trilhões e 400 bilhões de kilometros quadrados. Em volume, o corpo solar é de 1,407,187 vezes maior que a terra e mede o numero colossal de um quintilhão 530 quatrilhões 996 trilhões e 800 bilhões de kilometros cubicos.

Se lá se não vive incomparavelmente mais tempo do que aqui, um homem não poderia, durante toda a sua vida, pôr-se em relação com a generalidade dos povos contemporaneos. O peso é 29 vezes mais intenso na superficie do sol que na superficie da terra; ao passo que um corpo cahindo sobre a terra percorre 4,m90 durante o primeiro segundo de queda, no sol percorre 144. Segue-se dahi que entes como nós, e animaes como os nossos elephantes, os nossos cavallos, os nossos cães, pesariam na superficie solar 27 vezes mais que aqui e ficariam immoveis, pregados ao solo. Nós pesariamos cerca de 2,000 kilos.

E' pois preciso que esses habitantes sejam entes muito diversos de nós. Mas Deus nos defenda de tentar imaginar quaes podem elles ser! Ha muito que isso tem sido feito de um modo demasiadamente candido, e nós perdemos o gosto a qualquer imitação.

O sol tambem tem provavelmente os seus annos medidos por uma revolução ao redor de um astro central. Mas que annos! Os nossos seculos são os segundos desses immensos periodos, e os milhares sommados com os milhares mal reproduziriam um arco dessa circumferencia gigantesca. A tangente do arco que elle percorre hoje dirige-se para a constellação de Hercules; quando se medita essa porção de arco? quando se achará a tangente que ha de succeder a esta o o centro dessa vastissima orbita?

Tudo o que pertence ao sol tem um caracter de grandeza, participa tudo da superioridade delle sobre os nossos pequenos mundos, da sua realeza na ordem da creação celeste. Grandezas, volumes, periodos, movimento, luz são os elementos reaes da sua corôa. Porque não hão de os entes desconhecidos que o habitavam viver em uma condição incomparavel, relativamente a nós? porque não ha de a sua organisação physica estar fóra das leis terrestres que nós conhecemos? porque não ha de o estado de vida ser em tudo diverso do nosso, do alpha ao omega da sua existencia.

OS INFALLIVEIS DE ROMA

(Continuação)

176. Alexandre III. (1159-1181)—Rolando Rainucio. Tendo a sua eleição contrariado o imperador Frederico I, este suscitou-lhe successivamente 4 competidores, a saber: Victor IV, Pascoal, Calisto e Innocencio. O primeiro chegou a afugentar Alexandre III de Roma, mas o proprio imperador o substituio por Pascoal. Este governou durante alguns mezes, e não obstante o considerarem como anti-papa, foi confirmado o seu acto de canonisação de Carlos Magno, visto ser uma cortezia feita aos reis de França. Quanto a Calisto e Innocencio nunca foram reconhecidos como pontifices.

Alexandre III reconheceu Affonso Henriques como 1.° rei de Portugal, acto este que Lucio II e seus successores haviam adiado. Reconciliou-se com Frederico I e com Henrique II de Inglaterra que haviam sustentado serias pendencias com a só romana. Presidio o 3.° concilio de Latran que abolio a servidão, tornou a canonisação dos santos um acto reservado exclusivamente aos papas, e condemnou a doutrina dos Albigenses e Waldenses, que reconheciam como unica lei o Novo Testamento, regeitando o antigo e as tradições.

Entre os actos deste pontifice nota-se a licença concedida ao monge benedictino Nicoláo Giostiniani para casar-se, afim de não se extinguir sua familia, uma das mais nobres de Veneza. Por esta occasião, o jesuita Novaes, lhe tece grandes louvores (apezar de ser contrario ao casamento dos padres) na pagina 113 volume 3.° da sua historia dos papas.

⁂

177. Lucio III. (1181-1185.)—Ubaldo Allucingoli, natural da Lucia e bispo de Ostia, havia desempenhado com habilidade varias commissões diplomaticas, quando foi elevado á sacra cadeira; tendo-se dado, porem, algumas irregularidades em sua eleição, o clero e o povo duvidaram reconhecel-o como chefe da igreja, pelo que elle sahindo de Roma, acolheu-se a Verona. Nesta cidade reunio um concilio para reconhecel-o e condemnar a doutrina dos paternos, que não admittiam outra oração para com Deus além do *Paternoster*.

Falleceu em Verona e por isso lê-se no seu tumulo o seguinte epitaphio:

Luci *Lucca* tibi dedit ortum, pontificatum
Ostia, papatum *Roma*, *Verona* mori.
Imò *Verona* dedit verum tibi vivere *Roma*
Exilium, curas *Ostia*, *Luca* mori.

Isto é: « Lucio, a ti deu Luca a vida, Ostia a mitra, Roma a tiára, Verona a morte », ou por outra « Verona te deu a verdadeira vida, Roma o exilio, Ostia os trabalhos e Luca a morte. »

⁂

178. Urbano III (1185-1187.)=Huberto Crivelli, arcebispo de Milão.

Desavindo-se com o Frederico que tão amigaveis relações entretinha com os dous ultimos papas, esse soberano cessou a doação dos Estados que constituiam o patrimonio da igreja romana:

Tendo ido visitar Milão sua antiga diocese, ahi recebeu a noticia da derrota dos cruzados em Tiberiades e tomada de Jerusalem, por Saladino ao fraco Guido de Lusignan: de tal sorte se apaixonou por esse motivo que recolheu se doente, fallecendo dias depois.

⁂

179. Gregorio VIII (1187.)=Alberto de Spinacchio.

Alcançou a tiara pelas diligencias de outro cardeal que tendo obtido a maioria no conclave declinou dessa honra, e pedio que votassem em Alberto, conhecido por suas virtudes.

Assim que foi sagrado, compungido pela discordia que existia entre as republicas de Piza e de Genova, emprehendeu a viagem para reconcilial-as: mas atacado em caminho por uma febre maligna, falleceu no 2.° mez de seu governo, sendo geralmente pranteada sua morte, pelas esperanças que suas qualidades davam, de um feliz pontificado.

⁂

180. Clemente III. (1187-1191.)—Paulino Scolaro, bispo de Preneste, tomou o nome de Clemente III, visto ter sido declarado anti papa o sucessor de Gregorio VII, que tambem teve o mesmo nome e numeração.

Com a sua elevação ao solio, terminou a antiga discordia que reinava entre o povo e os pontifices, celebrando-se uma concordata, na qual se fizeram mutuas concessões. Concluio tambem a desintelligencia que havia entre a igreja e o imperador Frederico Barbaroxa.

Promoveu a terceira cruzada, formada pelos exercitos do mesmo Frederico de Allemanha. Felippe Augusto de França e Ricardo de Inglaterra: empresa infelicissima, porque o primeiro desse soberano, morreu afogado no rio Kara-sou na Sicilia, o segundo voltou á França em consequencia de serias realidades com o terceiro, este ultimo perseverou algum tempo na empreza, mas regressou tambem aos seus estados, sem haver conseguido resultado algum que compensasse a enorme perda soffrida pelos exercitos alliados.

⁂

181. Celestino III. (1191 1198.) – Jacintho Babocardi.

Eleito e sagrado aos 85 annos de idade, corôou o imperador Henrique VI, reconhecendo seu filho Fernando rei de Sicilia, com a condição deste pagar um tributo annual á santa sé.

Tentou organisar uma nova cruzada para a Palestina, mas as forças reunidas entrando em desharmonia entre si e com os templarios, dissolveram-se abandonando seus chefes.

Apezar de sua idade avançada, supportou por sete annos o peso da tiára.

182. Innocencio III. (1198-1216.)=Lothario Conti. Homem ambicioso e de coração duro, consegnio a sua elevação na idade de 38 annos ás apparencias de grande desinteresse e humildade que mostrava, tendo até publicado um tratado sobre o *desprezo do mundo e o amor da pobreza*. Assentando-se na cadeira de S. Pedro tirou a mascara, e até hoje ninguem o excedeu na desmedida avidez de poder, para cuja obtenção não recuou perante obstaculo ou consideração alguma. Tornando-se senhor absoluto da igreja, e procurando estender o seu dominio temporal, foi incansavel em promover intrigas entre os diversos monarchas da Europa.

Lançou interdicto contra a Inglaterra por haver o seu rei se recusado a reconhecer um bispo nomeado pelo papa: contra a França em consequencia de se haver Felippe Augusto divorciado de sua mulher Ingelburge; excommungou a Sancho I de Portugal, accusando-o de perseguição contra o clero e de não ser exacto no pagamento de um tributo que lhe impuzera.

Na guerra da successão da Allemanha este papa inclinou-se successivamente a favor de cada um dos tres contendores, Felippe de Suabia, Othon de Bronswich e Frederico II.

Promoveu a 4.ª cruzada, da qual fizeram parte as tropas do conde de Flandres, do Doge de Veneza e do marquez de Monferrato, e voltaram de Constantinopla desanimadas e dizimadas.

Perseguidor cruel dos albigenses (que commettiam o *horrivel crime* de acreditarem piamente no Evangelho e regeitarem as innovações de Roma). Innocencio III lançou-lhe a excommunhão e assulou contra elles o feroz Simão de Monfort, monstro sedento de sangue, que exterminou a população de muitas cidades e entre ellas Béziérs, onde fez massacrar a ferro frio 60,000 habitantes, dos quaes muitos catholicos!!

Ainda não saciado com essas hecatombes, Innocencio inventa o hediondo tribunal da inquisição, nomeando inquisidores os famosos Domingos de Gusmão e Pedro de Castelnau, que foram depois canonisados por seus horrorosos serviços á causa da curia romana.

Sua insolita ambição o aconselhou a incitar Felippe Augusto de França contra João Sem Terra de Inglaterra, calculando que seria chamado para arbitro entre elles, e então dahi auferiria vantagens de augmento combinadas, mas, tendo sido recusados seus bons officios pelos dous soberanos, que tinham delles graves queixas, Innocencio III, foi acommettido de tal accesso de desespero, que morreu damnado. Tal vida, tal morte!

Innocencio III, dotado de grandes talentos e força de vontade, é apresentado pela igreja romana como um de seus maiores pontifices. Entretanto sua memoria será execrada pelas gerações humanas por causa da sua diabolica idéa de querer infundir crenças religiosas por meio dos tormentos da deslocação dos membros, da suffocação pela corda e pela agua, da trituração dos ossos, das torturas do cavalete, da fogueira, da roda, do azeite fervendo, e mil outros generos de infernaes padecimentos para aterrar o povo e impedil-o de reagir contra os escandalos.

Não é, comtudo, esta a unica descoberta que recommenda-o á saudade da curia romana; tem ainda outra corôa de excelsa gloria: foi elle o inventor da confissão dos fieis aos padres, que constitue ainda hoje um dos mais poderosos instrumentos para sugeitar as consciencias, tornando os padres arbitros despoticos da razão dos homens timoratos, e especialmente das mulheres que, mais fracas de espirito, entregam-se, assim como a educação de seus filhos, á mercê de seus confessores.

Adornado com serviços tão recommendaveis á Igreja de Roma, causa verdadeira estranheza não ser encontrado no calendario o dia de S. Innocencio III, nem tenha direito a altares onde os fieis catholicos possam curvar o joelho e adorar tão *piedoso e dulcissimo varão*!

⁂

183. Honorio III. (1216 1217.)—Cencio Savelli. A imaginação contristada pelos feitos de Innocencio III, tão infenso á humanidade, precisa repousar, lendo actos de fraternidade de seus successores; mas não é ainda com Honorio III que obterá tal refrigerio.

Sectario das idéas exterminadoras de seu antecessores, Honorio introduzio a inquisição na Italia e tentou estendel-a á Allemanha; mas não o conseguio, porque nessa época, assim como actualmente, esse imperio, caminhando na vanguarda da civilisação, era inaccessivel ás fraquezas proprias do fanatismo e da crassa ignorancia.

Para consolar se da decepção por que passou, de não poder organisar nova cruzada para a Palestina, não cessou de incitar Luiz VIII contra os inoffensivos albigenses.

Coroou o imperador Frederico II e canonisou uma porção de Santos, concedendo indulgencias aos fieis que assistissem a esses actos.

Para dizer em poucas palavras quaes eram suas idéas de liberdade e de progresso bastará lembrar que obteve de Luiz VIII prohibisse o ensino do direito civil na Universidade de Paris. E com isto tem-se a presentado o retrato moral deste pontifice.

⁂

184. Gregorio IX. (1227-1241.)=Hugo de Segni, bispo de Ostia e primo de Innocencio III foi recommendado ao conclave por seus variados conhecimentos e habilidade diplomatica.

Tinha 85 annos de idade quando subio ao solio pontificio.

Ordenou a Frederico II que marchasse com seu exercito contra os turcos, e por sua recusa lançou-lhe a excommunhão por duas vezes e procurou suscitar-lhe inimigos. Depois de grandes esforços conseguio organisar a sexta cruzada, da qual resolveu-se a fazer parte Frederico, pelo que lhe foram levantadas as excommunhões. O resultado desta cruzada foi infeliz como o das anteriores; Frederico vio-se forçado a assignar com o sultão Méledin um tratado que lhe valeu o odio do pontifice, o qual, excommungando-o novamente, mandou offerecer a corôa imperial a Roberto, irmão de S. Luiz, que recusou com firmeza tal offerta. Por estas querellas Gregorio IX passou grandes trabalhos, sendo por vezes obrigado a fugir de Roma.

Sectario da inquisição, introduzio-a na Hespanha, onde esta instituição se acclimatou tão bem que por alguns seculos espantou o universo com as suas atrocidades.

Compoz a oração da Salve Rainha, e publicou uma bulla contraria á propagação das sagradas escripturas, (e nisto tinha razão, pois que o conhecimento destas escripturas iria desmascarar os novos dogmas enxertados pelos papas na religião de Christo.)

Depois de um agitado governo de 14 annos falleceu Guilherme acabrunhado de pezares, em o seu 100° anno de idade.

185. Celestino IV. (1241.)—Godofredo Castiglioni foi eleito em substituição do precedente; mas, sendo muito velho e cheio de ataques, morreu 18 dias depois de sua sagração.

⁂

186. Innocencio IV. (1241-1254.)—Sinibaldo Fieschi, bispo de Albenga.

Obteve a maioria do conclave e foi sagrado 20 mezes depois do fallecimento de celestino; sendo este grande intervallo motivado pelas serias dissensões entre a curia e o imperio da Allemanha.

O imperador Frederico II, confiando na intima amizade que o ligara ao bispo Sinibaldo, auxiliou a sua candidatura, e assim que elle cingio a tiára mandou propor lhe a paz; mas o que fôra outr'ora amigo, agora soberbo pontifice, exigio condições tão degradantes que tornou impossivel qualquer ajuste. Temendo as consequencias de sua orgulhosa resposta, sahio occultamente de Roma, reunio em Lyon um concilio e excommungou Frederico II. Accusando-o de sacrilegio e rebellião, pregou contra elle uma cruzada, declarou que desligava seus subditos de qualquer juramento que houvesse feito para com seu soberano; e apezar de todas as supplicas de S Luiz mandou offerecer a corôa da Allemanha a varios pretendentes. O odio deste infallivel contra o seu antigo protector e amigo foi tal que por morte deste continuou cega perseguição contra seus filhos Conrado e Manfredo.

Promoveu a formação da 7.ª cruzada contra os sarracenos, mas teve a dôr de saber da derrota de S. Luiz em Mansourah, a exterminação do exercito, a prisão desse rei e seus dous irmãos em Damietta, d'onde só poderão recobrar a liberdade depois de pagarem sete milhões ao sultão Malik; ficando mais esta vez demonstrada a reprovação da Providencia contra estas emprezas, em que se derramava rios de sangue em nome de Deus.

Resta-nos dizer que foi Innocencio IV quem concedeu o chapéo vermelho aos cardeaes, e quem annullou o acto de Gregorio VII, prohibindo a missa em lingua slava, como fôra permittido por Adriano II no anno 870.

187. Alexandre IV. (1254-1261.)=Rinaldi, sobrinho de Gregorio IX que o fez bispo de Ostia e cardeal.

Introduzio o tribunal da inquisição em França, a pedido do *santo* rei Luiz IX.

Tendo fallecido Guilherme de Hollanda, este pontifice mandou publicar que lançaria a excommunhão contra todo aquelle que fosse favoravel á causa de Conradino, neto de Frederico II embora fosse elle o herdeiro do reino de Sicilia.

Apologista das idéas financeiras de Innocencio III, abusou largamente da concessão de indulgencias, privilegios e dispensas de impedimentos, com o que encheu os cofres da curia e enriqueceu os sectarios da infallibilidade; entretanto não se lembrou de afastar a morte por meio de uma bulla, e em consequencia deste esquecimento morreu no 7° anno do seu simoniaco pontificado.

⁂

188. Urbano IV. (1261-1265).=Jacques Pantaleon, bispo de Verdum e patriacha de Jerusalem.

Era filho de um sapateiro francez e por seu talento, applicação, e habilidade, em algumas missões diplomaticas alcançou a tiára, sem ser cardeal. Continuando a perseguição contra Conradino, excommungou seu tio e tudor Manfredo que defendia seus direitos; ordenou contra elle uma *guerra sagrada* (invenção satanica que, ao tempo que ateava a guerra civil, fazia nascer idéas de conquista contra o paiz amaldiçoado pelo papa), e chegou a offerecer o throno de Sicilia a Carlos d'Anjou, irmão de S. Luiz.

Manfredo não se atemorisa, derrota seus inimigos, sitia a cidade de Roma e obriga Urbano a fugir precipitadamente para Orvieto.

Nesta cidade publica elle uma promoção de novos cardeaes, não se esquecendo de seus parentes, aos quaes já tivera o cuidado de enriquecer, repartindo com elles o *dinheiro de S. Pedro*, para assim apagar a humilde origem de sua familia.

Não se lhe póde em consciencia censurar o seu nepotismo; pois que, em compensação, instituio a festa do corpo de Deus.

⁂

189. Clemente IV. (1265-1268).—Guido de Fouiques, tambem francez, mas pertencente á nobreza.

Antes de chegar ao pontificado foi militar e advogado; ficando viuvo tomou ordens ecclesiasticas, subio a arcebispo de Narbonne, e achava-se na Inglaterra em uma missão importante quando foi eleito papa.

Surprendido com a noticia, Guido vai a Viterbo e ahi, de joelhos, pede que o dispensem do elevado cargo para que o nomearam; mas não sendo attendido pelo conclave, foi segrado com o nome de Clemente IV.

Em a cidade Viterbo, corôou Carlos de Anjou, rei das Duas Sicilias, o mesmo que tres annos depois teve a crueldade fazer de executar no cadafalso, o joven Conradino que era o legitimo rei; acto este impolitico e barbaro, que gerando o odio dos sicilianos contra os francezes devia dar horriveis fructos d'ahi a 14 annos.

Clemente IV mostrou-se desinteressado no governo, e (cousa extraordinaria em um papa!) não consta que se aproveitasse de sua posição para locupletar sua familia. Incorreu, porém, em grave censura pelo auxilio que prestou ao usurpador Carlos, que impoz como soberano a um povo que o odiava profundamente.

⁂

190. S. Gregorio X. (1271-1273). — Theobaldo Visconti, legado na Syria.

Durante tres annos depois da morte de Clemente IV, as continuas disputas entre os cardeaes do conclave, impediram-os de chegar a um accordo; até que, resolvendo delegar a eleição em seis cardeaes escolhidos entre elles, recahio a maioria dos votos em Theobaldo, o qual voltando da Syria tomou o nome de Gregorio X.

Esforçou-se inutilmente por obter a reconciliação entre os guelfos e gibellinos que por mais de 130 annos traziam divididos os povos da Italia.

Excommungou Affonso III de Portugal, lançando o interdicto em todo este reino, a pretexto de que reduziam os ecclesiasticos á mendicidade.

Tendo em vista reunir novamente as duas igrejas gregas e latina, convidou muitos membros de ambas, formou o concilio geral de Lyon, o qual além de decidir sobre varios pontos de disciplina, prohibio os torneios e duellos; ordenou que a eleição dos papas só tivesse lugar nove dias depois da vaga, e que durante a eleição os membros do conclave ficassem incommunicaveis, para assim evitar-se a cabala e o suborno, causadores de longas vacaturas.

Gregorio reconheceu em 1274, Rodolfo de Hapsbourg como imperador da Allemanha.

Falleceu no quinto anno de seu pontificado e foi canonisado em 1713, não obstante a viva opposição de alguns que lhe attribuiam cumplicidade, ou quando menos, criminosa fraqueza, por occasião de uma tentativa de assassinato contra seu tio Othon Visconti, arcebispo de Milão.

⁂

191. Innocencio V. (1276).—Pedro de Tarentaise, arcebispo de Lyon.

Foi o primeiro dominicano que cingio a tiára, sendo eleito logo no 1° escrutinio, segundo a nova lei de Gregorio X.

Conseguio reconciliar as republicas de Piza e de Lucca. Falleceu seis mezes depois de sua elevação.

⁂

192. Adriano V. (1276.) = Ottobone Fieschi.

Sobrinho do Papa Innocencio IV foi por elle elevado ao cardinalato e chegou ao pontificado sem que tivesse recebido ordem alguma do sacerdocio. *(Continuar-se-ha.)*

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XIV

(Continuação do n. 283.)

TRANSFORMA-SE O BARÃO EM PROVIDENCIA.

Os nossos leitores não devem talvez ter esquecido o palacete da rua de Bolonha, do qual em outro tempo já descrevemos a elegancia deliciosa, e que, depois de haver pertencido ao conde Paulo de Nancey, marido de Margarida, passara a ser propriedade de sir Edward Cleveland, o fanatico adorador de Clorinda, da ex rainha *Coricodette das Gallinhas da Cochinchina*, boa rapariga que ha poucos dias morreu, e que, no mundo dos theatros e da galanteria parisiense, se chamava Branca d'Antigny.

Sir Edward Cleveland como deixasse Paris, encarregara um procurador de lhe arranjar inquilino para o palacio,—o que era cousa facil.

Esse inquilino, em 1872, era um rapaz muito novo, o marquez André de San-Rémo, entrevisto por nós na rua do Fabourg Saint-Honoré, na occasião em que se debruçava da portinhola do coupé e seguia com olhar ardente o trem esplendido que conduzia ao bosque o visconde Armando de Grandlieu e Germana de Randal, sua joven esposa.

No dia seguinte áquelle em que o barão Felippe de Croix-Dieu visitara successivamente Georges Tréjan, Fanny Lambert, a senhora viuva Branca por appellido Gavard, e seu filho Octavio, quatro ou cinco carruagens particulares pararam successivamente pelas onze horas da manhã, diante do palacete em questão.

Entre ellas achava se o coupé do senhor de Croix-Dieu.

O marquez de San-Rémo dava de almoçar a alguns amigos.

Precedamos por um instante os convidados, afim de travarmos mais amplo conhecimento com o dono da casa a quem vamos encontrar n'uma pequena sala de fumar, onde vimos Paulo de Nancey, no começo de outra narrativa, receber o grupo dos seus credores.

André de San-Rémo tinha cerca de vinte e dous annos, mas o cabello preto, a côr pallida e a barba negra, que usava toda, davam lhe ares de quem tinha pelo menos vinte e cinco.

Não lhe descreveremos miudamente as feições e a corporatura, e mandaremos o leitor para o retrato que traçamos do conde Roberto de Loc-Earn no prologo deste livro.

A similhança do mancebo com o amante de Henriqueta de Auberive era effectivamente prodigiosa.

Tinham ambos as mesmas feições, a mesma estatura, os mesmos modos.

Só na expressão do rosto se differençavam absolutamente.

Um observador attento poderia ler hypocrisia e duplicidade nos olhos do conde de Loc-Earn, emquanto que no olhar do marquez de San-Rémo irradiavam a franqueza e a lealdade.

No momento em que transpômos a entrada da casa de fumar, o mancebo, sentado, ou antes meio reclinado em grande poltrona, ao pé d'um bom lume, estava singularmente absorto na leitura d'um livro que tinha aberto em cima dos joelhos.

As sobrancelhas contrahiam-se-lhe emquanto lia no famoso romance de Eugenio Sue o episodio do suicidio do senhor de Harville.

Depois de ler o episodio, fechou o livro.

— O meio não é novo, — disse comsigo, —mas evidentemente é bom...=Por pouca habilidade que haja na *mise en scene*, tem-se a certeza de evitar todo o escandalo e de escapar a todo commentario ..

Levantou-se, abrio um movel, e tirou d'uma das gavetas um rewolver de seis tiros, com coronha de marfim, de extrema elegancia, e d'um systema absolutamente novo, que não se achava ainda no mercado.

Tirou cinco dos cartuchos, deixando carregado um só tiro, e collocou a arma em cima do fogão.

Feito isto tornou a sentar-se á uma pequena carteira, escreveu rapidamente algumas linhas que metteu n'um sobrescripto, em que traçou o seguinte:

« *Senhora viscondessa de Grandlieu.* «

Mas apenas acabara abanou a cabeça, rasgou o sobrescripto e a carta, e deitou os pedaços de papel no lume, murmurando:

— Para que serviria?... — Porque hei de turbar a vida serena d'aquella creança com o pensamento triste despertado por um louco de quem não sabe sequer o nome?... —Seria uma acção má,—não a praticarei...

Naquelle momento soou a campainha do palacio, annunciando a chegada do primeiro dos convivas de André de San-Rémo.

Esses convivas eram em numero de cinco.

Quatro seguiram-se de perto. — Felippe de Croix Dieux fez se esperar mais algum tempo e foi o quinto.

E' verdade que uma circumstancia imprevista o demorára alguns minutos.

No momento em que se apeava da carruagem á porta do palacio, um personagem baixo e gordo, de cara alegre, suissas grisalhas, com uma grande pasta de *chagrin* preto atulhada de papeis debaixo do braço esquerdo, e escoltado por dous individuos de aspecto famelico (roupas sujas e botas acalcanhadas) preparava-se para bater a essa porta.

O senhor de Croix-Dieu olhou para o homem de cara alegre que, ladeado dos seus deploraveis acolytos, não podia de certo ser algum dos convivas do marquez, e como certo dia se achara em relações com elle a proposito de *historia de mulheres*, como diz Dupuis na *Gran Duqueza de Gerolstein*, reconheceu-o.

— Espera, exclamou,—não me engano! —E' o senhor Verdier quem vejo...

— Em pessoa, senhor barão, Izidoro Achilles Verdier, seu humilde criado...

— Será indiscripção perguntar-lhe o que vem aqui fazer?

— Não me parece tambem indiscripção respondendo-lhe que os deveres do meu mister aqui me trazem... deveres bem dolorosos muitas vezes... — *dura lex... sed lex*...

— Mas este palacio é habitado pelo marquez de San-Rémo...

— Bello rapaz!...

— E' com elle que tem que tratar?

— Infelizmente!...

— Temos processo!...

— Dividas.

— Diziam que elle era rico...

— Diz se tanta cousa!

Pois acredita que não o é?

O senhor Verdier tossio, e não respondeu.

— Portanto,—volveo o barão,—vem lavrar autos?

— Com pezar.

— Vem fazer algum protesto?

— Melhor do que isso.

— Traz alguma sentença, alguma citação?

— Isso não seria nada...

— Mas então?...

— Senhor barão, venho fazer penhora..

—Não precisava dizel-o já... vel-o-ha com os seus proprios olhos d'aqui a cinco minutos, porque vai entrar para o palacio, e eu recebi do credor ordem de proceder com extremo rigor, de não conceder nenhum prazo, e não aceitar nenhuma quantia por conta...

— A quantia é importante?

— Oh! uma bagatela!—é preciso que o senhor de San-Rémo ande muito em baixo para não pagar...

— Quanto?

— Tres mil francos,—com as custas tres mil e quinhentos.

O senhor de Croix-Dieu puxou d'uma carteira que trazia na algibeira do lado do paletot, abrio-a, tirou della tres notas de banco de mil francos e uma de quinhentos, e deu as ao official de justiça dizendo:

— Entregue-me os titulos, faça favor, senhor Verdier, pago eu...

A troca effectuou-se no mesmo instante, e o barão atravessou o pateo, e subio os degráos de entrada do palacio.

Só esperavam por elle, e assim que chegou, pozeram-se á mesa.

O almoço foi alegre, graças principalmente ao senhor de Croix-Dieu, cuja veia caustica e mordente era inexgotavel, mas que, ao mesmo tempo que fallava muito, comia bem e bebia melhor, examinava o amphytrião disfarçadamente com persistente attenção, como se algum poderoso interesse o impellisse a tomar exacto conhecimento do que se passava no intimo do mancebo.

André de San-Rémo esforçava-se por parecer alegre, mas não o conseguia de modo que enganasse um olhar experimentado.—O barão, posto de aviso pelas communicações do official de justiça, não se podia deixar enganar por aquella alegria nervosa e febril, forçada, soando falso, esmorecendo de subito, para estalar de novo repentinamente, como de repente rebenta em peça de fogo de artificio algum foguete que se julgava já consumido.

O joven marquez, — usualmente muito sobrio,—bebia sem descanço, e a trasbordar, copos e copos de vinhos os mais generosos.

Era claro que procurava embriagar-se, e como acontece á maior parte das pessoas preoccupadas por uma idéa fixa, ou ameaçada por algum grande perigo, não o conseguia.

— Que se passa então? — perguntava a si mesmo o senhor de Croix-Dieu,—ha certamente no espirito deste rapaz, alguma resolução funesta, e cuja realisação está proxima... —Como havemos de saber o que é?... —Ora! veremos... — basta não o perder de vista, o que me será facil...

Os convivas haviam seguido o exemplo do seu hospede despejando os copos tantas vezes como elle despejava o seu.

No fim do almoço, quatro estavam extremamente *animados*. Só o marquez e o barão conversavam com todo o sangue frio.

— Se quizerem, meus amigos, — disse então o senhor de San-Rémo levantando se, —iremos tomar café para a minha casa de fumar, onde porei á disposição dos senhores todas as variedades de charutos da Havana...

Os licôres e o fumo odorifero dos *cabanas* e dos *caçadores*, acabaram rapidamente de mergulhar os convivas do joven marquez nesse estado de alegre exaltação que se segue a uma boa refeição copiosamente regada.

Todos fallavam ao mesmo tempo, e—(symptoma caracteristico),—ninguem dava ouvidos á tagarelice do vizinho.

— Entretanto, por delicadeza, fingiram todos escutal-o, quando André de San-Rémo, tirando de cima do fogão o rewolver com coronha de marfim, disse aos seus hospedes:

— Permittam-me, senhores, fazer-lhes admirar os engenhosos aperfeiçoamentos desta linda arma; arma posta sob a minha protecção pelo seu inventor, a quem formalmente prometti dar por freguezes todos os meus amigos...

Elevou-se um confuso rumor, e nada impedia que se considerasse esse rumor como signal de adhesão unanime.

André, de rewolver na mão, começou uma demonstração technica, mais ou menos clara, e mais ou menos comprehendida.

De cada vez que parava, quando não fosse mais do que por um quarto de segundo, duas ou tres vezes se elevavam murmurando:

— Muito bem! oh! muito bem!—é encantador! é perfeito!

— Vejam,—continuava o mancebo—vejam como este rewolver fica bem na mão! —a excellencia do mechanismo permitte que as explosões rapidamente se succedam sem se confundirem... — Se a arma estivesse carregada, e tivesse na minha frente tres bandidos que me pedissem a bolsa ou a vida, lastimaria a sua sorte... —avaliem...

André apontou o cano da arma para um sitio qualquer do gabinete de fumar, e deu tres vezes ao gatilho. —Tres vezes um pequeno ruido secco e muito distincto demonstrou a precisão com que as molas jogavam.

— Finalmente,—concluio o senhor de San-Rémo rindo —ha nada que seja mais commodo para uma pessoa fazer saltar os proprios miolos com elegancia e conforme as regras, se algum *spleen* incuravel se apoderou d'uma pessoa!—o gatilho é tão suave que se arranja o negocio antes de haver tempo para pensar nelle...

Dizendo isto, André, sempre risonho, mais um pouco mais pallido do que era costume, encostava a fonte ao cano do rewolver.

O senhor de Croix-Dieu, que havia um momento se achava a seu lado, tirou-lhe com presteza a bonita arma, e fazendo pontaria a uma das janellas, apoiou o dedo no gatilho.

Soou uma detonação, acompanhada d'um pequeno ruido crystalino, e a bala conica fez um buraco redondo no vidro que rachara em fórma circular.

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 62.

MUTILADO